

ISABELLE CRISTINA LEITE DE MELO

CRISE DIPLOMÁTICA: BRASILEIROS CONDENADOS À MORTE NA INDONÉSIA



ISABELLE CRISTINA LEITE DE MELO

CRISE DIPLOMÁTICA: BRASILEIROS CONDENADOS À MORTE NA INDONÉSIA

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Direito do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientando(a): Isabelle Cristina Leite de Melo Orientador(a): Prof. Me. Leonardo de Gênova

Assis/SP 2018

FICHA CATALOGRÁFICA

M528c MELO, Isabelle Cristina Leite de

Crise diplomática: brasileiros condenados à morte na Indonésia

/ Isabelle Cristina Leite de Melo. - Assis, 2018.

85p.

Trabalho de conclusão do curso (Direito). - Fundação Educacional do

Município de Assis-FEMA

Orientador: Me. Leonardo de Gênova

1.Pena de morte 2. Direito à vida

CDD341.541

CRISE DIPLOMÁTICA: BRASILEIROS CONDENADOS À MORTE NA INDONÉSIA

ISABELLE CRISTINA LEITE DE MELO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador:	
	Prof. Me. Leonardo de Gênova
Examinador:	
	Prof. Fernando Antonio Soares de Sá Junior

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente à minha família, em especial, meus pais, Helen Márcia Leite de Melo e José Adeilson Leite de Melo, pois não foram medidos quaisquer esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

O salmista Davi em toda a sua vida demonstrou sua gratidão a Deus. Era grato, pois meditava nas coisas que Deus fazia. Ao meditar nas coisas que Deus tem feito em minha vida, não poderia eu deixar de agradecê-lo. Sou grata ao Senhor por ter me concedido uma família que deu a mim todo incentivo e que sempre acreditou em mim, e me deu todo o suporte e estrutura necessária. Especialmente, agradeço a minha mãe, Helen e meu pai, Adeilson, pessoas a quem devo toda a minha formação e caráter, e que me ensinaram desde pequena o temor a Deus. Sou grata também, às minhas irmãs, Letícia e Carolina, e seus respectivos companheiros, Jobson e Gabriel por todo apoio e compreensão demonstrados. Demonstro minha sincera e mais profunda gratidão ainda, ao meu namorado, Willian, por todo companheirismo, toda sua dedicação e auxílio a mim dispensados neste imprescindível período da minha vida. Aos meus colegas de classe, que compartilharam desta difícil caminhada, meus sinceros agradecimentos. Demonstro minha sincera gratidão a todos aqueles que me ajudaram, tanto em palavras ou ações, como em minha pesquisa, que teve caráter essencial para que este trabalho pudesse ser concluído. Por último, mas não menos importante, sou imensamente grata ao professor e orientador Me. Leonardo de Gênova, que me mostrou com maestria um novo mundo, repleto de desafios que é o Direito Internacional, pelas inúmeras conversas e discussões, que me levaram ao fascínio por esta área.

Não será preferível corrigir, recuperar, e educar um ser humano que cortar-lhe a cabeça? Fiódor Mikhailovich Dostoiévski **RESUMO**

O presente trabalho tem como escopo analisar o instituto da Pena de Morte na ótica de

filósofos, doutrinadores jurídicos, entendimento jurisprudenciais e de alunos da IES

IMESA.

Para tanto, traz teorias, dados, pesquisas e gráficos para que se conheçam os

fundamentos utilizados em relação a esta forma de punição.

A pena de morte tem, atualmente, gerado inúmeras controvérsias e discussões. É

necessário indagar se é justo privar uma pessoa de seu direito à vida, visto ser

imprescindível para que se forme um pensamento crítico e que seja compreendido a

importância deste assunto.

Neste sentido, este trabalho busca resgatar, mediante uma breve síntese da evolução

histórica da pena de morte, a motivação da adoção da pena de morte ao redor do mundo.

Procura também, verificar sua aplicabilidade e eficácia, bem como a análise de casos

reais, como a dos brasileiros condenados à morte na Indonésia.

Juntamente com toda a fundamentação teórica e os fundamentos da aplicação deste

instituto, e com o estudo da pesquisa realizada, é que será possível solucionar a

problemática acerca da efetividade da utilização da pena de morte.

Sem pretensão de delongar ou esgotar os argumentos em favor deste tema, o trabalho

almeja contribuir para uma conscientização e reflexão do atual cenário que tem tido uma

grande violação do maior bem jurídico que qualquer ser humano possui: a vida.

Palavras-chave: pena de morte; direito à vida.

ABSTRACT

The present work has as scope to analyze the institute of Death Penalty in the optical of philosophers, indoctrinators, understandings of jurisprudential and also the perspective of the students of IES IMESA.

Therefore, it brings theories, data, researches and graphs to lead to the knowledge of the foundations used in relation to this form of punishment.

The death penalty has now generated numerous controversies and discussions. It is necessary to ask whether if it is right to deprive a person of his right to life, since it is essential for a critical thinking to be formed and to be understood the importance of this subject.

In this sense, this work seeks to rescue, through a brief synthesis of the historical evolution of the death penalty, the motivation of adopting the death penalty around the world. It also seeks to verify the applicability and effectiveness, as well as the analysis of real cases, such as that of Brazilians condemned to death in Indonesia.

Combined with the theoretical basis and the basis of the application of this institute, and with the study of the research performed, it will be possible to solve the problem of the effectiveness of the use of the death penalty.

Without wishing to lengthen or exhaust the arguments in favor of this theme, the work aims to contribute to an awareness and reflection of the current scenario that has had a large violation of the greatest legal good that every human being has: life.

Keywords: death penalty; right to life.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Pena de Morte e Execuções em 2016	20
Figura 2: Registro Global de Execuções em 2016	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Questão 1	39
Gráfico 2: Questão 2	40
Gráfico 3: Questão 4	41
Gráfico 4: Questão 5	42
Gráfico 5: Questão 6	43
Gráfico 6: Questão 7	44

SUMÁRIO

1. INT	「RODUÇÃO	12
1.1.	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PENA DE MORTE	13
2. A F	PENA DE MORTE NO BRASIL	16
2.1.	A PENA DE MORTE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO	18
2.2.	MODALIDADES DE EXECUÇÕES	21
3. A A	APLICAÇÃO DA PENA DE MORTE	25
3.1.	DIREITOS FUNDAMENTAIS E A TEORIA JUSNATURALISTA	27
3.2.	DIREITO À VIDA	28
3.3. MOR	CONVENÇÕES E TRATADOS INTERNACIONAIS SOBRE A PENA	
3.4.	BRASILEIROS CONDENADOS À PENA DE MORTE NA INDONÉSIA	۹.32
3.5.	ARGUMENTOS CONTRA A PENA DE MORTE	36
3.6.	PESQUISA DE CAMPO	38
4. CO	NCLUSÃO	46
5. RE	FERÊNCIAS	49
6. AN	IEXOS	53
6.1.	ANEXO A – RESPOSTA E-SIC	53
6.2.	ANEXO B – RESPOSTA QUESTIONÁRIO PENA DE MORTE	55

1. INTRODUÇÃO

Etimologicamente, a palavra pena, tem sua origem advinda do latim, *poena*, tem como principais significados o sofrimento, a aflição e castigo; tal sofrimento é uma sanção ou punição aplicada para reparar a ação de um determinado indivíduo, julgada irrepreensível.

Tal instituto, pena de morte, tem como fim, solucionar os conflitos através da extinção da vida do indivíduo que causou tal conflito.

Os direitos humanos, mesmo que não proferidos desta forma e não tão difundidos na antiguidade, já podiam ser notados no clássico mito sobre Antígona, do dramaturgo grego, Sófocles. Naquela época havia uma tensão política e um ideal ético, em que Antígona, filha de Édipo, que após perder os irmãos, se vê impedida de enterrar um deles, devido ao decreto do rei em que só seria permitido enterra-lo com todas as formalidades e honrarias do Estado um dos irmãos, enquanto o outro seria deixado ao chão, morto, sem qualquer tipo de cerimônia fúnebre, sendo neste momento que Antígona contrariando o decreto, realiza um funeral para o injustiçado irmão como forma de protesto e indignação às leis do governante. Nesta oportunidade, Sófocles (496 aC. – 406 aC, p.22-23) assinala que:

A tua lei não é a lei dos deuses; apenas o capricho ocasional de um homem. Não acredito que tua proclamação tenha tal força que possa substituir as leis não escritas dos costumes e os estatutos infalíveis dos deuses. Porque essas não são leis de hoje, nem de ontem, mas de todos os tempos: ninguém sabe quando apareceram. Não, eu não iria arriscar o castigo dos deuses para satisfazer o orgulho de um pobre rei.

A tragédia grega, com seu cunho educacional, trouxe o dilema do poder da lei versus o ideal de justiça e nos remete a conceitos antigos de direito positivo e direito natural.

Caio Mário da Silva Pereira, define direito positivo como um conjunto de normas que rege a vida social de um povo em uma época. Enquanto o direito natural é aquele que a própria natureza ensina a todos os homens.

Alguns autores como Platão, São Tomás de Aquino, Kant, Hegel, deixam claro seu ponto de vista no tão polêmico tema.

Platão, em A república, no livro IX, expressa que a lei deve ter a finalidade de melhorar o indivíduo que praticou a infração e complementa dizendo "se se demonstrar que o delinquente é incurável, a morte será para ele o menor dos males." (PLATÃO, 380 a.C., p.451), deve ficar claro, que Platão não embasava sua ideia na não punibilidade do individuo, pelo contrário, este deveria ser punido, mas de forma que ele pudesse ser reeducado.

Já São Tomás de Aquino, propunha uma justiça penal diferente. Para ele, a justiça teria que ser retributiva, ou seja, deveria haver uma correlação entre a infração e a pena imposta. Chega a defender a pena de morte para aqueles que eram considerados de grande perigo para a humanidade, e dizia ainda "louvável e salutar, para a conservação do bem comum, pôr à morte aquele que se tornar perigoso para a comunidade e causa a perdição para ela." (AQUINO, 1265, p. 561).

Para Kant, por sua vez, a pena não tem caráter de prevenção, e sim de justiça. Por isso, ele defende a perfeita relação entre a infração e a pena. Conforme Norberto Bobbio, em sua obra, A era dos direitos (1997, p. 171 apud KANT): "se ele matou, deve morrer.".

Sara Ramos de Figueiredo diz "Em qualquer agrupamento humano estão em jogo, de um lado, os interesses de cada indivíduo, de outro, os da comunidade." (FIGUEIREDO, 1971, p. 116). A soma desses interesses faz com que nasça o desejo de se criar regras, para assim, viver em sociedade, a fim de que seja possível ter uma vida de paz e segurança. Para se chegar a essas regras, muitos séculos desfilaram.

1.1. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PENA DE MORTE

Alguns estudiosos do Direito dividem a aplicação da pena em três períodos, tendo o primeiro três fases e ocorrendo no século XVII; o segundo transcorre aproximadamente entre 1750 e 1850, e o terceiro que começa no século XIX e perdura até o presente momento.

O primeiro período da aplicação da pena foi o período da vingança. É considerado o início deste período os tempos primitivos, durando até o século XVIII. Esse período, possui três fases; a primeira, VINGANÇA PRIVADA, nesta fase, era ofertado à vítima, a possibilidade

de ser aplicado, pessoalmente, o desforço. Tal ação foi regulamentada através do Talião, em que não constituía a pena propriamente dita, mas sim, um instrumento mediador para a pena, no qual era aplicado ao ofensor, o mal que este causou, na mesma medida. Muito utilizado no Código de Hamurabi, Bíblia e Lei das XII Tábuas; uma citação que pode descrever com muita clareza esta fase é "Olho por olho, dente por dente".

A segunda fase do período da aplicação da pena foi a VINGANÇA DIVINA. É sabido que a religião, desde os primórdios, exerceu grande influência sobre os povos. Por isso, essa vingança possuía um cunho vingativo duplo, abrandar a ira divina e também, punir o ofensor. Estas penas, extremamente cruéis, eram utilizadas durante a vigência do Código de Manu.

A terceira fase desse período foi a VINGANÇA PÚBLICA. Neste momento da história, a pena perde seu cunho de santidade e a influência da igreja, passando a ter cunho de punição, em que representava os interesses da coletividade. A autoridade era exercida através de seu soberano, no qual, este, o fazia em nome de Deus, e assim, praticava qualquer ato, justo ou não, com a justificativa de que o fazia em prol do bem comum.

O segundo período da aplicação da pena, foi o Período Humanitário. Este período surge como uma reação popular à imoderação do uso da justiça e ao caráter abusivo das penas.

Alguns escritores tiveram um importante papel nesta época, o humanismo. Escritores como, Montesquieu, Voltaire, Rousseau, dentre outros, nos quais serviram de pilar para esse período.

Em tal lapso de tempo, era pregada a reforma das leis vigentes e a aplicação das normas. O pensamento da época nos deixa claro o momento em que viviam: "Homens, resisti à dor, e sereis salvos." Basileu Garcia.

Cesare Beccaria, com seu livro "Dei Delitti e Delle Pene" se tornou símbolo da reação liberal ao atroz sistema penal vigente na época. Em seu livro, Beccaria diz:

"[...] o lamento dos fracos, sacrificados à cruel ignorância e indolência dos poderosos, os bárbaros tormentos infligidos e multiplicados com inútil severidade, [...] deveriam despertar a atenção daqueles cuja função é direcionar a opinião da humanidade." (BECCARIA, 1764, p. 11)

Alguns autores se referem a ele, Beccaria, como o apóstolo do direito, porque sua obra foi de grande valia no desenvolvimento do direito penal.

O terceiro período foi o Período Científico ou Criminológico, esse período, é marcado pelo Determinismo, em que nesta época, entendia-se que para cada fato, há razões que o determinaram.

Assim, como diz PuigPeña, jurista espanhol, houve, nesse período um desvio da atenção ao direito punitivo, e o direito foi então focalizados nas ciências penais, em que se abandona o ponto de vista do delinquente como uma pessoa abstrata, e o trata de forma em que é imaginada sua personalidade e suas razões para cometer o ato criminoso.

Segundo Vinícius Alexandre de Pádua (2015), autor contemporâneo, alguns escritores como, Cesare Lombroso, Enrico Ferri e Raffaele Garofalo, tiveram suma importância nesse período; estes trouxeram à luz o trinômio causal do delito; dividiram os criminosos em categorias, utilizaram pela primeira vez o termo 'Criminologia' dentro das ciências penais e fizeram também, estudos sobre a infração, o infrator e sobre a pena.

2. A PENA DE MORTE NO BRASIL

O direito penal no Brasil, já podia ser observado entre os indígenas, em que predominavam as penas corporais; no entanto, a pena capital já existia para alguns tipos de infrações.

Desde o princípio, as formas de aplicação da pena já se demonstravam cruéis. Já era visto aplicações de penas em que se empregava o uso do tacape - arma indígena, veneno, sepultamento de pessoas vivas, enforcamento, dentre outros.

Mesmo já se admitindo tais punições, o primeiro Código Penal brasileiro, foi o Livro V das Ordenações do Rei Filipe II, também conhecido como Código Filipino.

Esse Código tinha como fundamento preceitos religiosos, em que os crimes cometidos eram tratados como pecado e heresia; por isso, eram punidos com severidade os apóstatas, hereges, feiticeiros, etc.

As penas eram excruciantes, se tentava difundir o medo pelo castigo. Nesta época, havia uma grande cominação da pena capital. Era aplicada até a pena chamada 'morte para sempre', em que o indivíduo, condenado, tinha seu corpo suspenso no ar, e após a putrefação do mesmo, caía ao chão; os corpos só eram retirados de lá, uma vez ao ano, pela Confraria da Misericórdia.

Ademais, não havia medida para se aplicar a pena, eram sempre aplicadas de forma desproporcional e totalmente perversa.

Em 1830, foi sancionado o Código Criminal do Império do Brasil, através de D. Pedro I. Referido código, concebido por meio de previsão na Constituição de 1824, tinha caráter liberal, guiado pela doutrina de Bentham, assim como no Código Napolitano de 1819. Nesse período, a pena de morte é mantida, mas somente por forca, sem tortura ou exposição dos cadáveres.

Esse código trouxe à tona uma nova visualização da lei, em que havia uma individualização da pena. Foi estabelecido o julgamento especial para menores de 14 anos e também a existência de agravantes e atenuantes. A pena de morte, a ser executada pela forca, precisou de inúmeros e acalorados debates entre liberais e

conservadores no Congresso, e então aceita, determinou-se que seu objetivo era bridar a prática de crimes praticados por escravos.

Com a República, foi então editado, em 1890, o Código Criminal da República, que foi objeto de muitas críticas, que diziam respeito às falhas que este obtinha - tais falhas eram decorridas por causa da precipitação em sua elaboração.

Até os últimos anos do Império, ainda era usada a condenação à pena capital através do tribunal do júri.

A Constituição de 1891 bane, então, a pena de morte, a pena de galés e a de banimento judicial, e é a partir daí que o Código Republicano de 1890, passa a contemplar sanções em que são consideradas hoje de avanço na legislação penal da época, pois, além de fazer cessar o uso da pena de morte, fez com que as penas tivessem caráter correcional, e não punitivo como antes. Tal Código fez uso de penas, como: prisão, banimento, interdição, suspensão, perda de emprego púbico e multa.

A pena de morte para crimes comuns só foi abolida após a Proclamação da República. No entanto, a pena de morte permaneceu a ser cominada para alguns tipos de crimes militares desde que estivesse em tempos de guerra.

Tendo sido instalado o Código Republicano, houve a necessidade de leis para emendá-lo, que, pelo grande número de leis emendadas, acabou gerando grande oscilação e desarranjo em sua aplicação.

Coube então ao Desembargador e professor, Vicente Piragibe a missão de consolidar estas leis. Surgiu então, em 1932, o Decreto nº 22.213, que foi denominado como Consolidação das Leis Penais de Piragibe, que tiveram efetivo cumprimento até 1940.

A Constituição do Estado Novo de Getúlio Vargas de 1937 admitiu a possibilidade de se cominar, mediante lei, a pena de morte para outros crimes, além dos crimes militares cometidos em tempos de guerra.

O Código Penal de 1940 passou a vigorar em 1942. Esse Código, que ainda é nossa legislação penal fundamental, fazia um aproveitamento no que havia de melhor nas legislações modernas de caráter liberal, em especial, nos Códigos Italiano e Suíço. Este mesmo código, não inclui entre suas sanções a pena de morte, no entanto, em 1942 o Governo Brasileiro decretou a pena de morte para sabotadores do governo no dia 22 de janeiro.

Este Código representa "um notável progresso jurídico, tanto por sua estrutura, quanto por sua técnica e avançadas instituições que contém." Congresso de Santiago do Chile, 1941.

E assim, novamente, em 1946, a pena de morte foi abolida no Brasil, com a mesma ressalva mencionada anteriormente, em que é permitida a aplicação da pena de morte na legislação militar.

Como visto, várias tentativas de mudança em nossa legislação penal foram feitas.

Mas em 1963, o Governo Federal, incumbiu ao professor, Nelson Hungria, então Ministro da Justiça, que apresentasse um anteprojeto. Após várias comissões revisoras, o anteprojeto de Nelson Hungria foi então convertido em lei, através de um Decreto.

Aludido Decreto, foi muito criticado, e por isso, modificado, e após vários adiamentos da data em que ele começaria a viger, foi então revogado.

Durante a vigência do AI-5, no Regime Militar (1969-1978), os crimes políticos obtiveram uma nova previsão de pena, a pena de morte. Nesse período, muitos foram os condenados à morte, no entanto, não houve execuções legais, pois muito antes dos condenados terem um julgamento, eram assassinados.

O Ministro da Justiça, em 1980, confiou ao professor Francisco de Assis Toledo, a reforma do Código vigente na época. E foi então, alterado, a Parte Geral do Código, promulgada em 1984.

Juntamente com a Parte Geral, foi promulgada a Lei de Execuções Penais, que determina a forma em que as penas e as medidas de segurança serão executadas.

A pena de morte, então, foi abolida para todos os tipos de crimes, com a ressalva dos crimes militares em tempos de guerra.

2.1. A PENA DE MORTE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Após o término da Segunda Guerra Mundial, em meados do século XVIII, através da Assembleia Geral da ONU, foi adotada a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em

que acionou no cenário internacional os direitos individuais. Vale dizer que nesse período, se buscava desprender dos escombros da 2ª Guerra Mundial, buscando garantir os direitos dos homens.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, em seu preâmbulo (1948, p. 1):

[...] o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo [...] o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que os homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do homem comum [...] que os direitos humanos sejam protegidos pelo Estado de Direito, para que o homem não seja compelido, como último recurso, à rebelião contra tirania e a opressão [...] promover o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações.

Considerando que é essencial encorajar o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações;

Com o decorrer do tempo, a ONU e vários outros órgãos têm tomado medidas de apoio à Abolição Universal da Pena de Morte, através de resoluções como a 62/149 e 63/168, que são consideradas resoluções históricas para a abolição da pena de morte.

A resolução 62/149, dispõe sobre a importância dos direitos individuais, e considera que o uso da pena de morte faz com que seja diminuída a dignidade humana, além disso, faz um apelo para que seja adotada uma moratória que diz respeito às execuções, visando a abolição da pena de morte para, assim, contribuir com a evolução dos direitos humanos. Esta resolução expressa ainda que, não existem evidências conclusas sobre a eficácia da pena capital, e ainda, que se houver qualquer tipo de erro ou falha da justiça, é impossível haver uma reparação, por se tratar de dano irreversível e irreparável.

Essas resoluções não vinculam os Estados-membros, mas tem-se visto que muitos deles têm adotado os documentos como forma de ser retirada a pena de morte do sistema jurídico do mundo.

A Anistia Internacional, organização internacional independente, fundada em 1961, por Peter Benenson, lançou, em 1980, sua primeira campanha internacional contra a pena de morte, no início de sua criação, apenas 9 países haviam aderido à abolição das execuções, em 2016, mais de 104 países já haviam adotado este direito fundamental, que é o direito à vida. Segundo Benenson (BENENSON, 1961)

"Somente quando o último prisioneiro de consciência for libertado, quando a última câmara de tortura for fechada, quando as Nações Unidas com a Declaração dos Direitos Humanos for uma realidade para todas as pessoas do mundo, só então, nosso trabalho terá terminado."

A Declaração Universal dos Direitos Humanos em seu III artigo reconhece que "Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal." (1948, p. 2) e em seu V artigo que "Ninguém será submetido à tortura nem à penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes." (1948, p. 2), desta forma, como então, suprimir o direito inerente à pessoa humana?

O mapa a seguir, extraído do site da Anistia Internacional, traz uma visão global sob a pena de morte e suas execuções no mundo todo no ano de 2016:



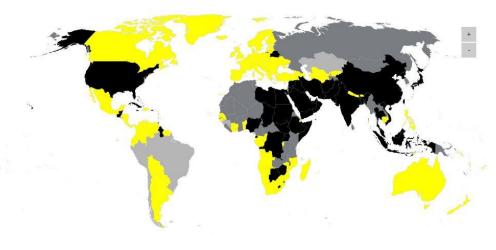


Figura 1: Pena de Morte e Execuções em 2016. **Fonte:** Anistia Internacional – site: amnesty.org

Neste gráfico, é possível visualizar que a cor amarela representa "abolicionistas para todos os tipos de crime", ou seja, o uso da pena de morte, não é permitido pela lei; no total; 104 países são representados pela cor amarela.

A cor cinza escura constitui os "abolicionistas para crimes comuns", em que representa apenas países que mantêm a pena de morte em sua legislação, no entanto, apenas para crimes graves como aqueles cometidos em tempo de guerra; apenas 7 países se utilizam desta aplicação de pena.

A cinza claro, por sua vez, é para os "abolicionistas na prática", são aqueles países que retêm em sua legislação vigente a cominação da pena de morte, entretanto, não tem execuções há pelo menos, 10 anos; 30 países adotam esta modalidade, incluindo o Brasil.

21

A cor preta representa os "retencionistas", isto é, os 57 países representados por esta cor,

retêm a pena de morte em sua legislação.

Segundo dados da Anistia Internacional, o número de execuções diminuiu 37% em

relação ao ano de 2015 (1.634 execuções). Apenas o Irã é responsável por 55% das

execuções no mundo, junto com Arábia Saudita, Iraque e Paquistão que respondem por

87%. Todavia, as execuções foram diminuídas consideravelmente na Indonésia, Somália

e EUA.

Os dados mostram que, pela primeira vez, desde 2006, os EUA não figuram sobre os

cinco maiores executores do mundo, isso devido ao litigio e à grande dificuldade na

obtenção de produtos químicos utilizados na injeção letal.

No total, em 2016, foram registradas execuções em 23 países.

EXECUTIONS RECORDED GLOBALLY IN 2016

Afghanistan (6), Bangladesh (10), Belarus (4+), Botswana (1), China (+), Egypt (44+), Indonesia (4), Iran

(567+), Iraq (88+), Japan (3), Malaysia (9), Nigeria (3), North Korea (+), Pakistan (87+), Palestine (State of) (3: Hamas authorities, Gaza), Saudi Arabia (154+), Singapore (4), Somalia (14: Puntland 1, Somaliland 6,

Federal Government of Somalia 7), South Sudan (+), Sudan (2), Taiwan (1), USA (20),

Viet Nam (+).

Figura 2: Registro global de execuções em 2016

Fonte: Anistia Internacional – site: amnesty.org

Apenas em 2016, 3.117 pessoas foram sentenciadas à morte em um total de 55 países.

Este número teve um aumento significativo em comparação a 2015, que, apesar de ter

mais pessoas sendo executadas que em 2016, apenas 1.998 pessoas foram

sentenciadas.

Ao final de 2016, foram registrados 141 países abolicionistas na lei ou na prática. Tal

número demonstra grande avanço para os direitos humanos.

2.2. MODALIDADES DE EXECUÇÕES

Na antiguidade, eram utilizados inúmeros meios cruéis para punir o infrator.

A revista Super Interessante expõe alguns métodos utilizados como forma de punição (SANCHEZ, 2007):

O esmagamento por elefante, utilizada até o século XIX no sudeste asiático, consistia o condenado ter a sua cabeça esmagada pelas patas de um elefante, que pesavam cerca de 9 toneladas.

O empalamento, considerado uma das mais atrozes da antiguidade que perdurou até a idade média, foi muito utilizada na Europa e no Oriente Médio. Sua execução consistia na introdução de um bastão de madeira no ânus do condenado que atravessava seu corpo até a garganta.

O esfolamento, consistia na retirada da pele do condenado, utilizada até o século I. Já estripação, muito utilizado no século XVI, o condenado sofria um corte na barriga e tinha seus órgãos arrancados um a um;

Também aplicada no século XVI, a pena da fervura, colocavam o condenado na água ou no óleo, sendo fervido até a morte, o processo podia durar até duas horas;

Com relação ao esquartejamento, muito utilizado na Europa, na Idade Média, este consistia na amarração dos braços do indivíduo em uma árvore, e as pernas amarradas a burros ou cavalos, e estes eram atiçados para correr, até que os membros fossem arrancados;

Na pena da roda da morte, os ossos dos corpos eram primeiro quebrados à marteladas, para que ficassem moles e assim fosse possível amarrá-los numa roda que era pendurada em um poste, o indivíduo ali ficava até que morresse ou até que fosse comido vivo por aves de rapina;

Por fim, o garrote, era praticado na Espanha, de 1820 até 1978, consistia numa estrutura de madeira que possuía um colar de ferro. O condenado ficava assentado enquanto uma pessoa apertava uma banda em torno de seu pescoço, era introduzido ainda, um parafuso de metal que prensava a medula espinhal, fazendo assim como que o pescoço se quebrasse. Durante o procedimento, o condenado passava por convulsões graves e dolorosas e, em seguida, morria.

Atualmente, a pena mais utilizada é o fuzilamento, seguido pelo enforcamento, apedrejamento, injeção letal, cadeira elétrica e câmaras de gás.

O fuzilamento é aplicado ainda em lugares como China, Somália, Taiwan, Uzbequistão, Guatemala, Vietnã e em outros países. Nesta modalidade de execução, é colocado um capuz na cabeça do condenado, é identificada a região do coração com um pano branco, e com cerca de 6 metros de distância, os atiradores apontam as armas e atiram até que o condenado morra.

No enforcamento, caso a corda não seja preparada adequadamente (de acordo com o peso do condenado), pode demorar cerca de 45 minutos para que o condenado morra. A morte acontece quando a parte inferior do chão é aberta, o prisioneiro perde o apoio para os pés, cai e então morre. Apesar de ainda ser prevista em lei nos EUA, o enforcamento não é aplicado desde 1996, é aplicada na China, Guatemala e Iraque.

Com relação à pena do apedrejamento, o primeiro a jogar a pedra é o juiz, seguido pelos jurados e só então, pelo público. O condenado é envolvido em panos e colocado em um buraco. É uma morte lenta e extremamente dolorosa, já que a vítima morre por traumatismos e pode levar cerca de 1 hora até que realmente morra. É aplicada em países como Irã, Nigéria, Paquistão, Arábia Saudita, etc.

A injeção letal é comumente aplicada nos EUA, na China e na Guatemala. O condenado é amarrado em uma maca, são colocados então sensores cardíacos em seu corpo. Primeiro, é aplicado o tiopendal sódico, este, faz como que o condenado durma, tirando assim, sua consciência. Após, ele recebe o brometo de pancurônio e por fim, recebe cloreto de potássio, para que seja induzida a parada cardíaca. Leva-se cerca de 5 a 10 minutos para a morte ser concretizada.

Já a cadeira elétrica, por sua vez, tem aplicação apenas nos EUA. O condenado é vendado e amarrado na cadeira. São colocados eletrodos com esponjas molhadas nas pernas e na cabeça, e por fim, é colocado um capacete de metal em seu crânio. São aplicados choques de 500 a 2 mil volts para fazer com que o coração pare, o que dura aproximadamente meio minuto.

A câmara de gás, o indivíduo é amarrado em uma cadeira e colocado em uma câmara especial. Embaixo da cadeira há uma solução de ácido sulfúrico e o condenado é instruído a respirar profundamente. Depois, o executor empurra uma alavanca que libera cristais de cianeto de sódio, a combinação dessas soluções químicas libera o gás cianeto de hidrogênio. É colocado um grande estetoscópio no condenado para que os médicos tenham ciência da hora da morte.

No que concerne à pena da Decapitação é utilizada na Arábia Saudita, China, Guatemala e Iraque, o condenado é vendado, podendo ficar assentado ou deitado, e o executor usa uma espada para cortar a cabeça, a morte é imediata.

3. A APLICAÇÃO DA PENA DE MORTE

O site de jornalismo Le Monde (2012) recuperou um artigo inédito de Albert Camus, chamado Reflexões sobre a Guilhotina (1947), Albert Camus declara sua posição com relação à pena de morte, em que se mostra totalmente contrário a tal imposição. Nada obstante, quando se acompanha suas obras, é possível perceber uma transição de suas ideias com o passar do tempo.

No livro supracitado, o autor diz não ser capaz de apoiar a ideia da pena de morte em qualquer circunstância.

Após a Libertação de Paris, em 1944, Camus se viu diante de uma questão que, a seu ver, seria quase impossível de se posicionar. Foi perguntado a ele como lidar com os nazistas ou pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram com a morte de milhares de inocentes.

Inicialmente, Camus apoia uma remissão aos nazistas. Logo após, se vê tão confrontado com tal pensamento, que escreve "Galhos podres não podem permanecer ligados à árvore. Eles têm que ser cortados, reduzidos a pó e jogados ao chão." (CAMUS, 1944-1947, COMBAT).

Isso nos denota seu desejo por justiça e que as atrocidades acometidas à Segunda Guerra Mundial fossem vingadas e punidas.

É possível notar seu incômodo quanto ao tema, pois passado algum tempo, se vê obrigado a explanar o porquê de sua nova posição a respeito da pena de morte, razão porque em outro artigo, Time of Justice, assevera que o apoio dele ao julgamento e pena de morte para nazistas não era produto de ódio e nem vingança, mas sim, apenas o seu desejo de que a justiça fosse feita.

Interessante pontuar que no livro Os Miseráveis, Victor Hugo também expressa sua opinião acerca da pena de morte. Paulo Silas Taporosky Filho é quem cita o Hugo (2016, apud HUGO, 1862)

"Podemos ter certa indiferença em relação à pena de morte, podemos não nos pronunciar, dizer sim ou não, enquanto não vimos com os próprios olhos uma guilhotina; mas, se encontrarmos uma, o abalo é violento, temos de nos decidir a favor ou contra."

No momento em que o autor escreve isso, conta a história de um homem que estava para ser executado e que havia sido sentenciado por ter praticado o crime de homicídio. No entanto, o responsável para conduzir as execuções havia adoecido, portanto, não poderia o fazer. Foi então chamado o padre da cidade, mas este recusou o encargo. Apelou-se então ao bispo, Myrel, que acabou aceitando.

Victor Hugo relata que o bispo passava dia e noite ao lado do condenado, e se preocupava em tratá-lo com respeito e dignidade. E quando o fatídico dia chegou, subiu este ao cadafalso (palanque onde aconteciam cerimônias oficiais ou onde eram executados os condenados) e ali permaneceu até que a lâmina caiu.

Relata então, que o bispo ficou completamente atordoado, pois acabara de ver a guilhotina exercendo sua função. E é neste momento, que Victor Hugo diz que é preciso tomar uma posição, se decidir com relação a pena de morte, dizendo que (HUGO, 1862):

"O cadafalso não é uma viga de madeira, o cadafalso não é uma máquina, o cadafalso não é um mecanismo inerte feito de madeira, ferro e cordas. Parece ser uma espécie de criatura que possui alguma sombria iniciativa; parece que essa viga vê, que essa máquina ouve, que esse mecanismo compreende, que essa madeira, esse ferro e essas cordas têm querer. [...] O cadafalso é uma espécie de monstro fabricado pelo juiz e pelo carpinteiro, um espectro que parece viver de um tipo de vida espantosa, feita de todas as mortes que gerou."

O bispo então faz a seguinte reflexão "A morte só pertence a Deus! Com que direito os homens põem a mão nessa coisa desconhecida?".

E é com tão arguciosas falas que Victor Hugo nos demonstra seu ponto de vista com relação à pena de morte. Sua intenção é demonstrar que é impossível ficar inerte ou neutro sobre tal tema, é preciso tomar uma posição. É preciso entender a seriedade e quão algoz é a pena de morte.

Diante de confrontos de ideais e uma variedade de opiniões e pontos de vista sobre o tema, é possível perceber a dimensão da complexidade de se falar de um tema que trata sobre os direitos fundamentais da vida do ser humano.

3.1. DIREITOS FUNDAMENTAIS E A TEORIA JUSNATURALISTA

Direitos fundamentais são aqueles considerados imprescindíveis para uma vida digna. Esse direito nasce com o ser humano, portanto, não é necessário que ele faça ou deixe de fazer algo para que os detenha.

Os direitos fundamentais de cada ser humano são considerados invioláveis, intemporais e universais, isso, segundo a teoria jusnaturalista-universalista. Sendo assim, pode-se dizer que o jusnaturalismo pode ser compreendido como uma ideia que abrange a existência de um direito natural, ou seja, um direito que independa de qualquer ação.

Segundo Carolina Arantes, em sua tese O Jusnaturalismo e o Nascimento dos Direitos Humanos (LIMA, 2013), os direitos naturais têm sua primeira aparição com os gregos, em que tentavam mostrar a conexão do direito com as forças da natureza.

O jusnaturalismo foi de grande importância para os direitos humanos, no artigo em tela, é visto que essa teoria teve grande impacto na criação da Declaração da Independência dos Estados Unidos e na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (França), já que no momento, eles procuravam confirmar os direitos inerentes ao homem como já existentes. O homem era visto como um ser detentor de direitos inatos e indispensáveis à sua natureza, mostrando, assim, que o direito natural é aquele que cada ser humano carrega consigo, e sendo assim, independe de qualquer ação ou omissão humana.

O direito natural pode ser entendido como uma oposição ao juspositivismo. Este, segundo Dimitri Dimoulis, se trata de um "sistema fechado e lógico que oferece resposta para todos os casos concretos, mediante deduções lógicas com base em normas jurídicas válidas e aplicadas independentemente de considerações políticas, éticas ou culturais" (DIMOULIS 2006. p. 74).

Segundo Edson de Sousa Brito e Valéria Cristina de Carvalho Rosa (2014) os direitos naturais são aqueles que nascem com o ser humano, e estes constituem a base do Estado, e por isso, devem ser resguardados pelo juspositivismo, porque aí, segundo os autores, haverá o mínimo ético, que é desejado pela natureza humana e assim, a possibilidade de resguardá-lo positivamente, pois o direito natural não possui força coercitiva.

É dito ainda que não apenas a vida biológica é resguardada pela Constituição ou as leis em geral, mas também, uma vida digna, sendo assim, é possível se pensar tanto em sua inviolabilidade física, como educação, moradia, emprego e outros direitos garantidos.

3.2. DIREITO À VIDA

A palavra vida tem sua origem latina, *vita*, e resguarda uma infinidade de definições. Há em diversas áreas conceitos do que é a vida, no entanto, nos interessa qualificar a palavra vida apenas no âmbito jurídico.

Segundo o dicionário Michaelis, a palavra vida, significa: "1. Atividade interna substancial por meio da qual atua o ser onde ela existe; estado de atividade imanente dos seres organizados. 2. Duração das coisas; existência. 3. Espaço de tempo compreendido entre o nascimento e a morte do ser humano."

Além dos significados acima demonstrados, constam no mesmo dicionário, outras 13 definições para esta palavra, mas com objetivo de sintetizar tais conceitos, pode-se dizer que a vida é o lapso de tempo entre a concepção e a morte de um indivíduo, é um processo em que os seres viventes fazem parte.

Na proporção inúmeros conceitos para tal palavra, existem também muitos direitos que a resguardam, sendo leis, princípios, tratados, pensamentos, todos estes presentes no ordenamento jurídico.

Segundo Baptiste Créteur, escritor francês, os direitos do homem são considerados como fundamentos inalienáveis em relação à liberdade de cada indivíduo (CRÉTEUR, 2012).

A primeira geração dos direitos do homem engloba os direitos reconhecidos nos períodos da revolução americana e francesa.

Segundo o professor Novelino, estes são os direitos que podem ser ligados ao valor da liberdade, propriamente ditos como direitos civis e políticos. Esta primeira geração de direitos humanos apresenta uma série de liberdades individuais, como liberdade física, segurança, propriedade privada, estes são oponíveis ao Estado (NOVELINO, 2009).

A filósofa russa, Ayn Rand, em seu livro The Virtue of Selfishness se preocupa em compreender o significado das liberdades individuais como direito fundamental do homem. Ela diz (RAND, 1964): "o conceito de direito, se aplica unicamente a uma ação – mais especificamente, à liberdade de agir. Isso significa estar livre de restrições físicas, coerção ou qualquer tipo de intervenção do homem."

Sendo assim, um direito não pode validar outra coisa senão a liberdade de ação de um indivíduo. E assim, a autora completa que existe apenas um direito fundamental, todos os outros são apenas consequência da ação de outros, e este é o direito de cada homem sobre sua própria vida, é uma sanção moral positiva – de sua liberdade de agir de acordo com seu próprio julgamento, para perseguir seus próprios fins, e com relação ao seu próximo, seus direitos não trazem obrigação alguma, senão uma obrigação negativa, a de se abster da violação dos direitos de seu próximo.

E é com base nestes fundamentos das liberdades individuais, em relação ao direito à vida, que os direitos humanos são reafirmados, pois estes não conferem qualquer obrigação aos homens.

Tendo este tópico em análise, é possível pensar que os direitos humanos são a fonte de todos os direitos, pois se não houver a vida, não há razão para a existência de outros direitos fundamentais.

Por isso, pode-se dizer que o direito à vida é requisito imprescindível para a titularidade de qualquer outro direito.

O Pacto de São José da Costa Rica, em seu 4º artigo, item 1, diz que toda pessoa tem o direito de que sua vida seja respeitada.

Esse pacto foi promulgado por diversos países, para assim, garantir a inviolabilidade desse direito tão essencial.

Impende consignar o discorrido por Antonio Carlos Lopes, Carolina Alves e Luciano de Freitas (2011) que o direito de estar vivo, pressupõe um direito de não ter esse processo essencial (vida) interrompido, a não ser que esta seja interrompida de acordo com o ciclo natural da vida.

Leslei Lester (2012), diz que é um dever para a pessoa o direito à vida corpórea, por isso, o homem não possui o direito de pôr fim à vida, já que esta é um dom recebido e então passa a ser dever do homem conservá-la.

3.3. CONVENÇÕES E TRATADOS INTERNACIONAIS SOBRE A PENA DE MORTE

Na atualidade, é possível o reconhecimento de que o respeito aos direitos humanos é essencial para que se priorize mundialmente a paz, o desenvolvimento e a democracia.

Sendo assim, muitas convenções, tratados e pactos têm codificado os direitos humanos, fazendo com que sejam transferidos de uma esfera de orientação política para uma obrigatoriedade jurídica. Convenções são documentos que um país assina em que estes representam direitos e deveres para com os destinatários estatuídos nesses acordos.

Em 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos como baluarte para uma luta contra qualquer tipo de discriminação e opressão, e assim, proferiu os direitos e liberdades do ser humano.

Por isso, uma das prioridades desta Declaração (1948, p. 3) é o reconhecimento internacional de que estes direitos humanos e estas liberdades fundamentais devem ser aplicados a todas as pessoas, em qualquer lugar do mundo. E seu principal objetivo é que:

"cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universal e efetiva, tanto entre os povos dos próprios Estados-Membros, quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.".

É importante destacar alguns artigos desta declaração (1948, p. 2):

Artigo 3º. Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 5°. Ninguém será submetido à tortura, nem à penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

Logo em seguida, é desenvolvido o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (1966), e em seu preâmbulo, é feito uma alusão à Declaração Universal dos Direitos Humanos, em que se reconhece que esses direitos decorrem da dignidade inerente à pessoa humana.

E com isso, em seu 6º artigo (1966, p. 3), é dito que:

Artigo 6º §1º. O direito à vida é inerente à pessoa humana. Este direito deverá ser protegido pelas leis. Ninguém poderá ser arbitrariamente privado de sua vida.

§4º. Qualquer condenado à morte terá o direito de pedir indulto ou comutação da pena. A anistia, o indulto ou a comutação da pena poderão ser concedidos em todos os casos.

Artigo 7°. Ninguém poderá ser submetido à tortura, nem à penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

Em face disso, a Constituição adotou tanto os princípios da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão como a Declaração dos Direitos Humanos, da ONU.

O Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos, que em seu preâmbulo reconhece e a dignidade inerente a todas as pessoas, e sendo assim, tem um ideal do ser humano livre, podendo então gozar das liberdades civis e politicas.

Em seu 6° artigo, §2 (1966, p. 3) encontramos:

§2. Nos países em que a pena de morte não tenha sido abolida, esta poderá ser imposta apenas nos casos de crimes mais graves, em conformidade com a legislação vigente na época em que o crime foi cometido e que não esteja em conflito com as disposições do presente pacto, nem com a convenção sobre a prevenção e a repressão do crime de genocídio. Poder-se-á aplicar essa pena em decorrência de uma sentença transitada em julgado e proferida por tribunal competente.

Após esta leitura, é preciso refletir e entender esta hipótese de aplicação para crimes mais graves.

O alto comissariado da Organização das Nações Unidas fez uma declaração dizendo: "sob a lei internacional, se a pena de morte deve ser imposta, deveria ser apenas nos casos dos crimes mais graves, essencialmente aqueles nos quais há uma morte intencional. Os crimes relacionados com o narcotráfico não estão incluídos na categoria de 'crimes mais graves'" (RUPERT COLDVILLE – G1, 2015)

José Luis de la Cuesta traz um estudo PENA DE MORTE PARA OS TRAFICANTES DE DROGAS? (2013, p. 2) em que ele separa dois argumentos para se utilizar da pena de morte em casos relacionados ao tráfico de drogas.

Segundo o autor, há o argumento da retribuição dos atos cometidos e o outro, o argumento da prevenção.

Diante do argumento da retribuição, La Cuesta diz que a única forma para a dignidade do homem ser respeitada, é 'fazendo justiça'. E segundo teorias absolutistas, o 'fazer justiça' significa que "o mal realizado pelo delito seja objeto de compensação pelo mal da pena.", o que nos remete aos tempos antigos, em que havia uma justiça retributiva, em que se visava uma justiça em forma de vingança.

É verificado os crimes de drogas como atentados contra a saúde pública, em que esta é posta em risco por causa dos agentes praticantes do tráfico, que introduzem substâncias de caráter nocivo e que se consumidas, causariam muitos males para a saúde individual.

Em nossa legislação, a saúde pública é relevante. No entanto, a vida é considerada de valor muito maior do que a proteção da saúde pública, sendo assim, aquele que suprime o direito à vida do outro, a este sim, deveria ser imputada pena mais grave, já que o bem jurídico lesado neste crime é muito mais grave que todos os outros.

O argumento preventivo, como o próprio nome diz, se baseia em uma necessidade de prevenção. Baseia-se numa necessidade do Estado intervir no individual, para que não lesione o coletivo.

E mesmo com estes argumentos, é necessário pensar que há um princípio maior, há um bem jurídico que pessoa alguma poderia dispor a inviolabilidade da vida humana.

Mesmo com tratados, convenções, moratórias e diversas leis internacionais, ainda é possível de se ver as atrocidades acometidas à vida humana.

3.4. BRASILEIROS CONDENADOS À PENA DE MORTE NA INDONÉSIA

Em 2015, dois brasileiros foram executados na Indonésia, Marco Archer Cardoso Moreira, de 53 anos, foi condenado à morte por tráfico de drogas, e foi então executado através do fuzilamento, no dia 17 de janeiro de 2015, em uma Ilha chamada Nusa Kambangan; Rodrigo Muxfeldt Gularte, de 42 anos, também foi condenado e executado pelo crime de tráfico de drogas, em 28 de abril do mesmo ano.

Marco Archer, que ficou preso de 2003 até 2015, era do Rio de Janeiro e lá, trabalhava como instrutor de voo. Marco foi descoberto quando tentava entrar na Indonésia com 13 quilos de cocaína escondidos dentro dos tubos de uma asa delta, isso porque no Aeroporto Internacional de Jacarta teve que passar por aparelho raios-X. Na ocasião, fugiu do aeroporto, mas acabou sendo encontrado duas semanas depois.

Rodrigo Gularte, paranaense, era surfista, foi preso em 2004, foram apreendidos com ele, 12 pacotes de cocaína. Gularte, que também foi preso no aeroporto de Jacarta, escondeu a droga em oito pranchas de surfe, estava acompanhado de dois amigos, mas assumiu a autoria do crime sozinho.

Segundo um estudo feito pela rede jornalista DW, a Lei Antidrogas da Indonésia, é uma das mais rígidas do mundo. Lá, quem for pego com mais de 5 (cinco) gramas de droga já corre o risco de ser condenado à morte. Essa lei, como já verificado, não abre exceções para estrangeiros.

O governo anterior (2008-2013) de Susilo Bambang Yuhoyono perdoou alguns condenados que estavam no corredor da morte. Neste período, o ministro do exterior declarou que o desejo do Presidente e da população indonésia, era afastar, gradualmente, a pena de morte como tradição no país.

Porém, tudo mudou quando Joko Widodo assumiu a presidência do país. Ordenou que as autoridades agissem de forma intransigente contra os traficantes. Nesse passo, o ministro da justiça declarou que o problema das drogas é uma emergência nacional, por isso, o Presidente decidiu que aplicaria a lei de forma severa e que os condenados que estivessem no corredor da morte, não seriam perdoados.

Segundo as estatísticas (THE DEATH PENALTY FOR DRUGS OFFENCES, A GLOBAL OVERVIEW, 2017), pelo menos 33 países têm a pena de morte para crimes de drogas.

Alguns tratados e convenções, como citado acima, dispõem que a pena de morte deve ser erradicada, e quando não, imputada apenas para crimes mais graves, aqueles que possuem maior potencial ofensivo. No entanto, centenas de pessoas continuam sendo executadas por crimes como crimes com incidência de drogas, violando assim, leis e tratados internacionais.

Por consequência, entendeu o porta-voz da ONU que se a Indonésia deseja continuar aplicando a pena de morte, é preciso que haja uma revisão em sua legislação para assegurar que esta seja aplicada apenas para crimes graves, e assim que seja considerada uma possibilidade de comutação de todas as sentenças de morte impostas às pessoas por crimes de drogas.

As leis e tratados internacionais aqui pontuados, dizem respeito à pena de morte. Entretanto, falam também sobre tortura, tratamento cruel, desumano ou degradante. "Estou sendo executado?" Estas foram as palavras do brasileiro, Marco Archer Cardoso.

Marco, extremamente católico, em seus últimos minutos de vida, teve acesso negado ao padre local para que este realizasse suas penitências e confissões, tudo devido, segundo o governo indonésio, a falhas administrativas. Marco foi arrastado chorando de sua cela, e clamando por ajuda, os guardas locais ainda dizem que pouco antes de sua morte, foi encontrado excremento em suas roupas.

Já Gularte passou por uma série de nulidades ao longo de seu julgamento. De inícios, se verifica que o réu não possuía representação legal. Enquanto estava preso, sua saúde apenas se deteriorava, chegando a tentar o suicídio. E mesmo passando por tudo isso, não teve acesso a médicos ou tratamento.

Após uma longa e desgastante intervenção de familiares, incluindo esforços junto à Justiça local, através de exames e consultas, Gularte foi diagnosticado com esquizofrenia.

Segundo Tony Spontana, porta-voz do promotor, diante da incerta clareza mental, a aplicação de pena de morte só deveria ser possível após o réu recuperar a sua lucidez.

Isso porque o artigo 44 do Código Penal Indonésio determina que para uma pessoa portadora de doença mental não pode ter como sentença condenatória, por seu ato criminoso, a pena de morte, mas ser conduzido para tratamento urgente no hospital.

Com o caso tendo repercussão midiática, alguns ativistas dos direitos humanos, como Haris Azhar, insistiram para que o governo tivesse um cuidado especial com o caso, dizendo que Gularte não possuía nem mesmo representação legal durante seu julgamento, ou seja, as evidências são muitas de que não houve o preenchimento da lei e muito menos um julgamento justo.

De acordo com a legislação indonésia, o condenado só pode fazer dois pedidos por clemência, isso depois de esgotadas todas as oportunidades de apelação no tribunal.

A ex-presidente Dilma Rousseff teve seu apelo negado em relação ao pedido para que fossem poupadas as vidas de Marco Archer Cardoso Moreira e Rodrigo Muxfeldt Gularte.

Não se limitando à formalidade, segundo jornais, G1 e Folha de São Paulo, Dilma inclusive conversou pelo telefone com o presidente indonésio, Joko Widodo.

O assessor especial para assuntos internacionais do Brasil, Marco Aurélio Garcia, disse ainda que não houve sensibilidade alguma por parte do presidente indonésio para com o pedido de clemência feito pelo governo brasileiro.

Além das várias tentativas de conversar com o presidente da Indonésia, o embaixador Indonésio foi chamado para o Palácio do Planalto para que a ex-presidenta pudesse conversar pessoalmente com o representante da Indonésia. Vejamos a nota oficial divulgada pelo governo brasileiro através do site G1 (2015) sobre o caso:

"NOTA À IMPRENSA – TELEFONEMA DA PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF AO PRESIDENTE DA INDONESIA

A Presidenta Dilma Rousseff falou ao telefone, na manhã de hoje, 16 de janeiro, com Presidente da Indonésia, Joko Widodo, para transmitir apelo pessoal em favor dos cidadãos brasileiros Marco Archer Cardoso Moreira e Rodrigo Muxfeldt Gularte, condenados à morte pela Justiça da Indonésia e na iminência de serem executados.

A Presidenta ressaltou ter consciência da gravidade dos crimes cometidos pelos brasileiros. Disse respeitar a soberania da Indonésia e do seu sistema judiciário, mas como Chefe de Estado e como mãe, fazia esse apelo por razões eminentemente humanitárias. A Presidenta recordou que o ordenamento jurídico brasileiro não comporta a pena de morte e que seu enfático apelo pessoal expressava o sentimento da sociedade brasileira.

O Presidente Widodo disse compreender a preocupação da Presidenta com os dois cidadãos brasileiros, mas ressalvou que não poderia comutar a sentença de Marco Archer, pois todos os trâmites jurídicos foram seguidos conforme a lei indonésia e aos brasileiros foi garantido o devido processo legal.

A Presidenta Dilma reiterou lamentar profundamente a decisão do Presidente Widodo de levar adiante a execução do brasileiro Marcos Archer, que vai gerar comoção no Brasil e terá repercussão negativa para a relação bilateral."

E assim, os brasileiros tiveram o pedido de clemência da Presidenta Dilma Rousseff negado.

Em resposta a carta de clemência enviada pela ex-presidenta Dilma Rousseff, o Presidente Joko Widodo enviou uma carta com a reposta aos pedidos de clemência.

Nesta carta, Widodo agradece as cartas requerendo a clemência pelos dois cidadãos brasileiros. E em questão a isso, diz que gostaria de sublinhar que de acordo com a lei indonésia, o contrabando de drogas ilícitas inflige em crime grave, devido a seu impacto destrutivo para a sociedade e para o desenvolvimento da nação. Completa dizendo que na Indonésia, pelo menos 50 pessoas morrem a cada dia devido ao abuso de drogas e que 4.5 milhões de pessoas estão atualmente em fase de reabilitação devido ao uso de drogas, enquanto outras 1.2 milhões ainda estão presas nas dependências das drogas.

Este é um trecho da carta de resposta enviada ao governo brasileiro, podendo ser encontrada no endereço eletrônico Sindicato dos Policiais Civis do Ex-Território Federal de Rondônia, publicado em janeiro de 2015 e acessado em 23 de julho de 2018.

O jornal chinês, South China Morning Post (HAMBALI, 2017), elaborou uma reportagem sobre a Indonésia com relação ao seu problema com drogas. Com efeito, tonou-se possível fazer uma comparação quanto ao tema nos últimos anos naquele país. Em 2015,

como dito acima, havia 4.5 milhões de pessoas em reabilitação devido ao uso de drogas, em 2017, esse número havia aumentado para 6 milhões de pessoas, em uma população de 261 milhões.

É possível perceber que desde que Joko Widodo assumiu a presidência dizendo, acompanhado de seu representante na Agência Nacional Antinarcóticos, que promoveriam uma guerra contra as drogas no ano de 2014, certo é que o número de usuários de drogas só tem aumentado.

Nessa linha, em 2017, o Michigan State University College of Law (CARMICHAEL, 2017), fez um estudo sobre a corrida contra as drogas na Indonésia, liderado por Amanda Carmichael. Neste estudo ela dá alguns exemplos da incompatibilidade de penas para cada crime, segundo ela e as leis indonésias, uma pessoa condenada por assalto à mão armada recebe uma pena de até vinte meses de reclusão; para alguém que em uma luta resulte a morte de outrem, a pena máxima é de quatro anos. Isso demonstra que se uma pessoa atacar outra e ocasionar a sua morte, deliberadamente, será presa por apenas quatro anos. Contudo, se esta pessoa estivesse carregando 1 quilo de maconha, poderia ser condenada à morte.

Levando em conta as leis e tratados internacionais, deve haver uma diminuição da pena de morte, para se chegar a sua erradicação, e quando não, é preciso que esta seja aplicada para crimes mais graves.

Segundo a legislação indonésia, poderíamos interpretar que tráfico de drogas é consideravelmente mais grave que tirar a vida de uma pessoa intencionalmente.

3.5. ARGUMENTOS CONTRA A PENA DE MORTE

Durante muito tempo, a pena de morte tem sido alvo de discussões a respeito de sua aplicação e eficácia.

Segundo uma matéria realizada por Francisco Lima Fillho, Pena de morte: atentado contra o direito à vida (2017) é possível perceber que uma vez que a pena de morte é aplicada, não há qualquer possibilidade de se voltar atrás, de ter uma revisão.

Ele nos remete também, ao ocorrido no Brasil, em sua última execução de pena de morte, no final do século XIV, segundo o autor, esta execução é fruto de um erro jurídico que jamais poderá ser reparado.

É relatado que em uma noite chuvosa em 1852, um grupo de homens iniciou uma chacina. Francisco Benedito e toda sua família foram mortos a golpes de facão por um grupo de cerca de 8 pessoas, na qual apenas Francisca, a filha grávida, escapou.

Mota Coqueiro havia chegado na Fazenda no momento em que o crime estava sendo cometido, mas estava na casa grande em reunião de negócios com alguns empresários. A distância entre a casa grande e a fazenda era cerca de 2 quilômetros. Quando o caso chegou às autoridades, Mota Coqueiro foi acusado de ter sido mandante.

Diante de grande alvoroço e repercussão da imprensa e o clamor social, ele foi levado para se confessar, e aí, foi obrigado a confessar a autoria do crime, houve então um julgamento antecipado e ele foi condenado à morte através da forca.

Este caso entrou para a história como um dos maiores erros da justiça brasileira.

Há também quem se lembre da história dos irmãos Naves, envolvendo estes e um colega de trabalho em uma briga, sumindo este, em momento posterior ao ocorrido.

Após serem acusados do assassinato e tendo sido espancados na prisão, os irmãos Naves confessaram a autoria deste crime, crime que jamais cometeram. Pois algum tempo depois, após um dos irmãos ter morrido na prisão, este colega de trabalho reapareceu e esclareceu a história.

Erros como estes não acontecem apenas no Brasil. Há uma infinidade de histórias e casos ao redor do mundo em que réus foram erroneamente condenados à morte.

Certo é que as pessoas são falíveis, erros podem e são cometidos com frequência.

Segundo o site Death Penalty Information Center (acesso em 29/07/2018), estimasse que pelo menos 1.470 pessoas, desde 1976, apenas nos Estados Unidos, tenham sido executadas e após, foram comprovadamente declaradas inocentes.

Há ainda, uma pesquisa apresentada no Jornal Americano, The Guardian, de que pelo menos 4,1% de todos os executados, só nos Estados Unidos, eram inocentes.

Segundo Samuel Gross, professor de Direito da faculdade University of Michigan e autor da pesquisa, "Esta é uma descoberta perturbadora. Há um grande número de pessoas condenadas à morte e, apesar de nossos melhores esforços, algumas delas, indubitavelmente inocentes e foram executadas.".

Gross ainda afirma que entre 1973 e 2004 cerca de 2.675 pessoas foram retiradas do corredor da morte, mostrando assim a falibilidade deste instituto.

Como o caso de Cameron Todd Willingham, condenado à morte em 1992 por ter intencionalmente incendiado sua casa, matando assim, seus três filhos. Em 2004, Willingham foi morto, no entanto, a Comissão de Ciência Forense do Texas, descobriu mais tarde que nenhuma das evidências usadas contra ele eram válidas. E foi constatado então, que o incêndio havia ocorrido de forma acidental.

O grande problema é que a pena de morte não é passível de erros, porque não há um meio de se voltar atrás. Os julgamentos estão sujeitos a erros.

Bruna Serra, Rafaela Belém Neto, Ludimara Almeida e Tainá Sampaio, em seu artigo 'Pena de Morte: solução ou retrocesso?', trazem um ponto de vista que certamente deve ser abordado. Segundo os autores (SERRA, ALMEIDA, SAMPAIO, 2016): "A função da pena é ressocializar e retribuir, ou seja, o autor de um delito deve responder pelo que fez, mas deve, também, ser reabilitado para que possa voltar ao convívio da sociedade e ter uma vida normal.".

Como pode então a pena de morte ressocializar? Além de não o fazer, faz com que o ser humano deixe de ser um ser detentor de direitos e garantias fundamentais, já que suprime o direito à vida conferido a todos nós.

3.6. PESQUISA DE CAMPO

Para elaboração deste trabalho, apresenta-se pesquisa de campo a fim de não só verificar o tema, mas também demonstrar melhor conhecimento do assunto proporcionando melhor definição dos objetivos da pesquisa, bem como as suas hipóteses.

Nesse sentido (MARCONI & LAKATOS, 1966):

"A pesquisa de campo é uma fase que é realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que ele vai definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses, definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados.".

3.6.1.1. METODOLOGIA

Descrição da pesquisa: A presente pesquisa é caracterizada como Quantitativo-Descritiva, que tem o objetivo de conferir hipóteses, que tem a possibilidade de delinear um problema, analisar um fato. É uma pesquisa quantitativa, que se vale de técnicas de coleta de dados que podem ser entrevistas, questionários, formulários, etc.

Amostra: A amostra foi composta por estudantes do curso de Direito da cidade de Assis, contando com 30 pesquisados, sendo 10 do sexo masculino e 20 do sexo feminino. A presente pesquisa teve sua realização juntamente aos alunos do 4º ano.

O modo de escolha da amostra foi de forma não aleatória através da característica acidental, ou seja, os indivíduos são escolhidos através de elemento que convém ao pesquisador.

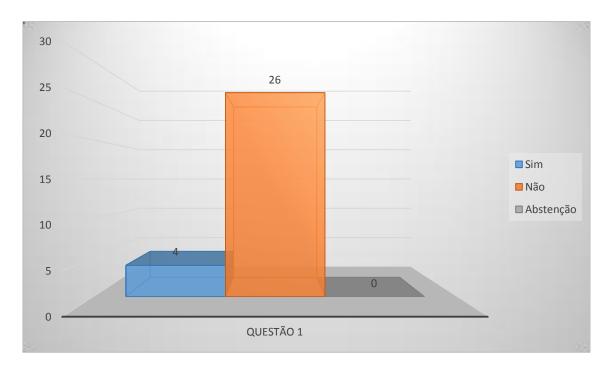
Técnicas de Coleta de Dados: As informações foram obtidas utilizando os seguintes instrumentos: Questionário geral, identificando o nome e a série dos pesquisados. E um questionário específico, Questionário sobre a Pena de Morte. Que é um teste de autopreenchimento, composto por 7 perguntas, dentre elas, 6 são de múltipla escolha, podendo responder com sim ou não, e havendo também a possibilidade de justificar sua resposta, e dentre estas, 1 questão para dissertar, podendo o indivíduo responder ou não.

Neste caso, a forma utilizada neste questionário, é a forma não estruturada, ou seja, não é disfarçado, pois utiliza-se de questões abertas, e o pesquisado sabe qual é o objetivo da pesquisa.

A princípio, foi realizado um levantamento para identificar qual a série ideal para realizar a pesquisa. Então, aplicamos os questionários para uma série mais desenvolvida academicamente. Participou da pesquisa o 4º ano diurno e noturno da Fundação Educacional do Município de Assis.

Resultados:

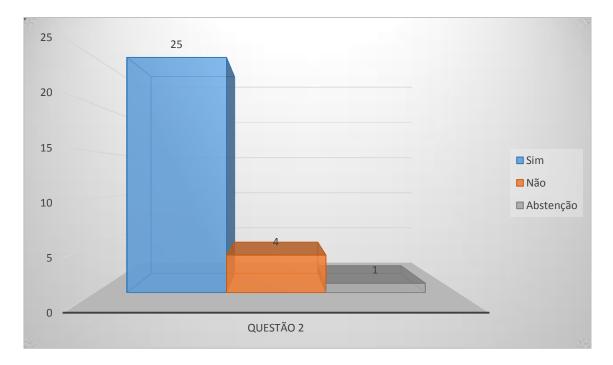
Gráfico 1: Questão 1 – Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?



Nesta questão, as pessoas que assinalaram 'sim', se utilizaram da justificativa que isso resolveria o problema, pois assim inibiria o comportamento criminoso.

A opinião geral dos que assinalaram 'não' era dizendo que se o país tivesse educação, não haveria essa quantidade de população carcerária, e assim, não seria necessário medidas como esta. Foi dito também que, pela falta de estrutura judiciária, muitos erros seriam cometidos. Bem como, utilizaram-se da justificativa do direito à vida que cada indivíduo possui.

Gráfico 2: Questão 2 - Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à morte?



Os que assinalaram 'não' justificaram dizendo que a pessoa que praticou o delito, sabia que havia uma punição, e ainda assim escolheu o praticar, e foi condenado, por ter causado mal a outrem.

Já os que assinalaram 'sim', basearam-se da prerrogativa de que mesmo que haja o delito, suprimir o direito à vida desta pessoa não é a resposta, não é a punição correta que inibirá a prática do crime.

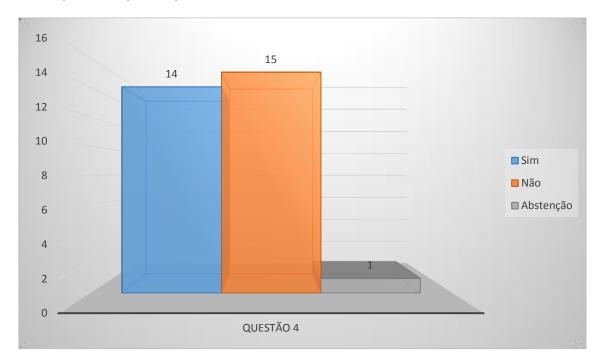
Questão 3 – Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A., desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes (Fonte: International Amnesty).

A questão 3 foi uma pergunta mais direcionada, não podendo assim se valer de alternativas para sua resposta. Alguns se abstiveram de sua resposta. Dentre os 30 participantes da pesquisa, 21 responderam.

Nesta questão, houve certa unanimidade dentre os participantes que a responderam, já que todos disseram que para um indivíduo ser condenado à morte é preciso que seja indubitável sua autoria no delito.

Há também aqueles que disseram que este argumento derruba a teoria da eficácia da pena de morte, já que o judiciário é totalmente passível de erros.

Gráfico 3: Questão 4 – A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?



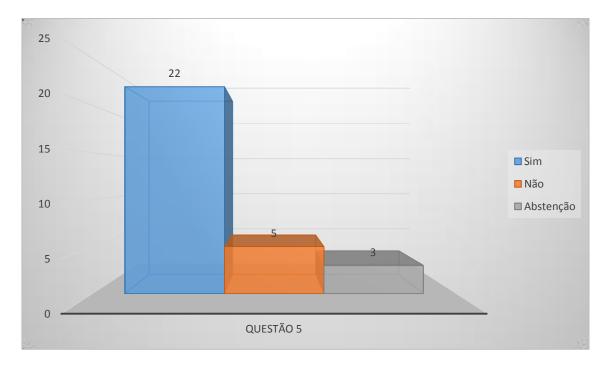
Fonte: Pesquisa de campo

Esta pergunta percebe-se que gerou um equilíbrio entre os participantes da pesquisa.

Os pesquisados foram enfáticos ao assinalar 'não', dizendo que a morte não pune o crime e que esta não deveria ser aplicada em nenhum tipo de crime.

Também entre os que assinalaram 'sim', pôde-se perceber um padrão, pois disseram que a pena deveria ser aplicada apenas para crimes hediondos, ou seja, crime doloso contra a vida.

Gráfico 4: Questão 5 – Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?

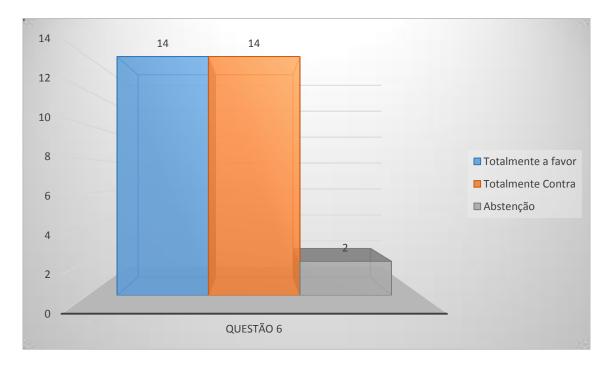


Nesta questão, é possível perceber um desequilíbrio nas respostas.

Dentre os que assinalaram 'não', foi possível perceber que países mais desenvolvidos conseguem manter a pena de morte sem muitos erros ou dificuldades e que os países têm deixado de aplicar a pena de morte, por pressão dos órgãos de direitos humanos.

Houve certa preocupação entre os pesquisados em demonstrar que alguns países, como Estados Unidos, possuem a pena de morte como forma de punição, mas isso, segundo estatísticas e pesquisas, não diminuiu a criminalidade. E também, há os que disseram que os países têm deixado de aplicar esta pena pois demonstra um amadurecimento quanto à preocupação com os direitos humanos e demonstra também a ineficácia desta medida.

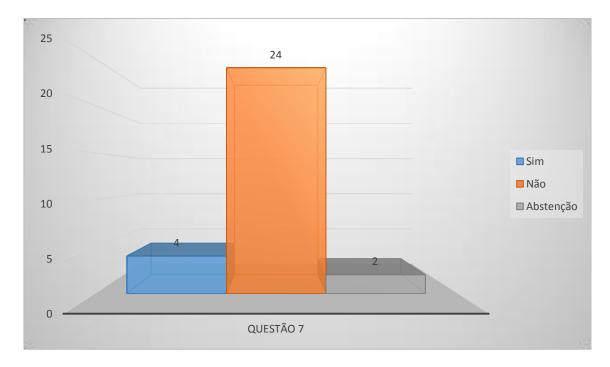
Gráfico 5: Questão 6 – Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempos de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte?



Nesta questão, apesar de ter havido equilíbrio entre a escolha das alternativas, não houve justificativas para a alternativa 'totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros'.

Os participantes que assinalaram 'totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais' se utilizaram do argumento de que é preciso obedecer as leis do país em que nos localizamos.

Gráfico 6: Questão 7 – Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implementação no Brasil?



Aqui, os que responderam 'não' dividiram-se em duas opiniões, a primeira, dizendo que é preciso um sistema prisional coerente com a dignidade humana, e que seja capaz de promover a ressocialização de cada indivíduo. Os outros disseram que nosso país não possui estrutura para isso, que se fosse implementado no Brasil, muitos erros e injustiças seriam cometidos, pois não temos uma legislação eficiente e muito menos recursos para investigações.

Os pesquisados que responderam a esta pergunta com 'sim', justificaram dizendo que para isso, deveria haver uma reestruturação do nosso sistema penal, e disseram ainda que concordam com a pena de morte, no entanto, destacam que apenas em casos de crimes hediondos.

4. CONCLUSÃO

No presente trabalho, aborda-se como objeto de estudo a pena de morte, seus princípios, suas características e regulamentações. Estuda-se não só a pena de morte em seu sentido micro, mas no macro, em que se compreende além das legislações brasileiras, a legislação internacional, os tratados e convenções a respeito da pena de morte.

Ademais disso, buscou-se o uso da ferramenta disponibilizada pelo Governo Brasileiro, o e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão. Lá, foi requerido ao Ministério das Relações Exteriores, informações e expedientes realizados nas tratativas diplomáticas desempenhadas para se obter êxito na clemência dos brasileiros, Marco Archer Cardoso e Rodrigo Muxfeldt Gularte.

O pedido, realizado em 24/04/2018, em que pese a dilação do prazo para resposta em 30 (trinta) dias, foi respondido pela Divisão de Assistência Consular, da Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras e de Assuntos Consulares e Jurídicos (SGEB) no dia 25/05/2018, foi respondido com fundamento no art. 31 da Lei de Acesso à Informação (LAI) que, em razão de informação de cunho pessoal, o seu acesso é restrito, tendo decretado o seu sigilo pelo prazo máximo de cem anos, a contar de sua produção, frustrando-se a tentativa de visualização do processo de clemência realizado pelo Ministério das Relações Exteriores (este recurso pode ser visualizado juntamente à seção de Anexos 1).

Inobstante a isso, ante a pesquisa realizada juntamente com os alunos da Fundação Educacional do Município de Assis, para fins de conhecimento da opinião geral a respeito da pena de morte, é possível concluir juntamente aos gráficos e respostas dos alunos, a preocupação de cada um deles em explanar suas opiniões sobre o tema.

Junto aos gráficos, é possível notar que, grande maioria não é a favor da pena de morte, pois expressam sua visão sobre o direito à vida, sobre a possibilidade de erros do judiciário, bem como outras opiniões afetas ao tema (este recurso pode ser visualizado juntamente à seção de Anexos 2).

Importante salientar que o Brasil, como visto anteriormente, foi um dos pioneiros a abolir a pena de morte como forma de punição, prevendo apenas esta modalidade para crimes em tempos de guerra.

Dalmo Abreu Dallari, famoso jurista brasileiro, chega a dizer em suas obras que (2007) "a pena de morte é um assassinato oficial, que desmoraliza os países que o pratica sem trazer qualquer benefício para o povo".

Quando um crime é cometido, é preciso que seu infrator além de ser punido, seja ressocializado e reinserido na sociedade, este é o objetivo principal da pena. No entanto, a pena de morte foge desse objetivo, já que impede o infrator de que seja ressocializado e reinserido junto à sociedade.

Além disso, foi-se notado que a pena de morte atenta contra os direitos fundamentais de cada indivíduo, afastando-o assim da primazia do direito à vida.

Necessária foi a intervenção da Organização dos Direitos Humanos, criando assim leis, tratados e convenções para introduzir em cada ordenamento jurídico direitos e deveres para com o ser humano.

A vida, direito inerente à pessoa, como direito natural, independe de qualquer ação humana. Não restando dúvidas de que seu cerceamento ao ser humano caracteriza uma ruptura no cumprimento dos direitos fundamentais. Sendo assim, havendo o desrespeito a este instituto que é a vida, havendo o não reconhecimento de que esta é o bem mais precioso de cada ser, não há que se falar em outros direitos, já que todos os outros são coligados à vida, pois sem vida, não há pretensão de qualquer outro direito.

Todos os crimes necessitam de uma pena, necessitam que sejam punidos os seus transgressores. Todavia, seus autores têm o direito a um processo justo e devido (princípio constitucional), é preciso que haja uma compatibilidade entre o crime cometido e sua pena, não seria probo cometer um crime menos grave e ser punido da mesma forma que quem comete um crime de maior potencial ofensivo, isso não nos denota compatibilidade e muito menos justiça.

É preciso leis que tenham o cunho de punir, mas também de ressocializar, é preciso que haja uma meditação do mal que foi causado a outrem, e que haja uma reparação para com este. Este é o verdadeiro sentido teleológico e humanitário da pena, o que se demonstra inviável quando aplicada a pena de morte.

Há de ser registrado ainda, que a pena de morte, uma vez que aplicada, não emprega qualquer possibilidade de revisão ou reparação de erro. Foi-se encontrado muitos casos em que erros judiciários foram encontrados, no entanto, não havia possibilidade alguma de repara-los.

"Vingança nunca deve ser confundida com justiça, e a pena de morte apenas serve para compor injustiça.". ZeidRa'ad Al Hussein, alto comissariado da Organização das Nações Unidas.

A pena de morte pode ser vista como desumana, cruel e degradante. Podemos pensar em qualquer modalidade de aplicação desta, ainda assim será violenta, ainda assim será uma violação do direito à vida, e ainda assim, vemos sua aplicação em vários ordenamentos jurídicos.

Considerando-se todos os pontos a favor, como redução da criminalidade, efetiva punição do mal cometido, e também os pontos contrários, como chance de erros, primazia do direito à vida, é possível se ver que a pena de morte apenas causa mais males do que o próprio crime cometido.

Fiódor Mikhalovich Dostoiévski diz "Não será preferível corrigir, recuperar, e educar um ser humano que cortar-lhe a cabeça?". Tendo isto em mente, não é possível combater um mal, propagando o mesmo, e quando se lida com o direito à vida, não há que se falar em morte justa.

Ninguém merece a morte, independente do erro cometido, a morte deveria apenas acontecer quando respeitado o ciclo natural da vida, e é merecida menos ainda, quando se comprova que a pena de morte é ineficaz para diminuir a criminalidade e para compor um senso de justiça.

Ao apagar das luzes deste conturbado tema, é necessária uma conclamação para uma reflexão a respeito deste instituto da pena de morte, é necessário fazer um levantamento, é necessário ponderar se esta, pena de morte, tem cumprido seu papel efetivamente, ou têm apenas sido como forma de vingar-se dos que tem praticado o mal.

5. REFERÊNCIAS

LIVROS

BECCARIA, Cesare. **Dos Delitos e das Penas.** 2. ed. Tradução de Neury Carvalho Lima, São Paulo: Hunter Books Editora, 2015.

LOPES, Antonio Carlos. LIMA, Carolina Alves de Souza. SANTORO, Luciano de Freitas. **Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia: aspectos médicos e jurídicos.** 1. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

MAGALHAES, Leslei Lester dos Anjos. O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana e o Direito à Vida. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARCONI, Maria de Andrade Marconi. LAKATOS, Eva Maria. **Ténicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

PLATÃO. A república. 2. ed. Tradução de Edson Bini. São Paulo: Editora Edipro, 2012.

DOMÍNIOS ELETRÔNICOS

AQUINO, Santo Tomás de. **Suma Teológica.** Wordpress. Disponível em: < https://sumateologica.files.wordpress.com/2017/04/suma-teolc3b3gica.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2018.

BENENSON, Peter. **The Forgotten Prisoners.** The Guardian. Disponível em: https://www.theguardian.com/uk/1961/may/28/fromthearchive.theguardian>. Acesso em: 27 jul. 2018.

BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos.** Edisciplinas.usp. Disponívem em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/297730/mod_resource/content/0/norberto-bobbio-a-era-dos-direitos.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2018.

BRITO, Edson de Sousa. ROSA, Valéria Cristina de Carvalho. **Direitos Humanos e o princípio fundamental do direito à vida.** Jus.com.br. Disponível em: <

https://jus.com.br/artigos/28983/direitos-humanos-e-o-principio-fundamental-do-direito-a-vida>. Acesso em: 17 mai. 2018.

CAMUS, Albert. **Le Manifeste censuré de Camus.** Le Monde. Disponível em: https://www.lemonde.fr/afrique/article/2012/03/18/le-manifeste-censure-decamus 1669778 3212.html>. Acesso em: 16 mai. 2018.

CARMICHAEL, Amanda. **Extreme "War on Drugs" in Indonesia is Costing Lives.** Michigan State University College of Law. Disponível em: < https://www.msuilr.org/msuilr-legalforum-blogs/2017/11/7/extreme-war-on-drugs-in-indonesia-is-costing-lives>. Acesso em: 22 jun. 2018.

CRÉTEUR, Baptiste. **Le droit à la vie, fondement des droits de l'homme.** Contrepoints. Disponível em: https://www.contrepoints.org/2012/12/15/107653-le-droit-a-la-vie-fondement-des-droits-de-lhomme. Acesso em: 25 mai. 2018.

CUESTA, José Luis de la. **Pena de morte para os traficantes de drogas?** Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal. Disponível em: http://aidpbrasil.org.br/arquivos/anexos/pena_de_morte_para_os_traficantes_de_drogas. pdf>. Acesso em: 27 jul. 2018

DALLARI, Dalmo de Abreu. **PENA DE MORTE: UM ASSASSINATO INÚTIL.** Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos. Disponível em: < http://www.dhnet.org.br/direitos/penamorte/dalmodallari.html>. Acesso em: 20 jul. 2018.

FIGUEIREDO, Sara Ramos de. **Pena, Conceito, Origem e Evolução (Introdução à pena de morte).** Senado Federal. Disponível em: < http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/181499>. Acesso em: 19 abr. 2018

FILHO, Francisco Lima. **Pena de morte: atentado contra o direito à vida.** DireitoNet. Disponível em: https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/3148/Pena-de-morte-atentado-contra-o-direito-a-vida>. Acesso em: 14 abr. 2018.

FILHO, Paulo Silas Taporosky. Victor Hugo e a pena de morte em "Os Miseráveis". Sala de Aula Criminal. Disponível em: http://www.salacriminal.com/home/victor-hugo-e-a-pena-de-morte-em-os-miseraveis>. Acesso em: 13 jul. 2018.

HAMBALI, Sharon. Why Indonesia's drugs problem is getting worse despite 'shoot on sight' orders and draconian laws. South China Morning Post. Disponível em: <

https://www.scmp.com/lifestyle/article/2120688/why-indonesias-drugs-problem-getting-worse-despite-shoot-sight-orders-and>. Acesso em: 28 jul. 2018.

HARM REDUCTION INTERNATIONAL. **The Death Penalty for Drug Offences, A global overview 2017.** World Coalition – Against the death penalty. Disponível em: < http://www.worldcoalition.org/The_Death_Penalty_for_Drug_Offences_A_Global_Overvie w_2017.html>. Acesso em: 27 jul. 2018.

LIMA, Carolina Arantes Neuber Lima. **O Jusnaturalismo e o nascimento dos Direitos Humanos.** Conteúdo Jurídico. Disponível em: < http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,o-jusnaturalismo-e-o-nascimento-dos-direitos-humanos,44137.htmls >. Acesso em: 20 jun. 2018.

PÁDUA, Vinícius Alexandre. **Classificação dos criminosos na Criminologia.** Contéudo Jurídico. Disponível em: http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,classificacao-doscriminosos-na-criminologia,53236.html>. Acesso em: 22 mar. 2018.

RAND, Ayn. **The Virtue of Selfishness.** E-reading.club. Disponível em: https://www.e-reading.club/bookreader.php/137212/Rand_-_The_Virtue_of_Selfishness.pdf. Acesso em: 15 jul. 2018.

REDATOR. **ONU** diz que lei internacional proíbe pena de morte por delitos menores. G1. Disponível em: http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/04/onu-diz-que-lei-internacional-proibe-pena-de-morte-por-delitos-menores.html. Acesso em: 19 jul. 2018.

REDATOR. Presidente Indonésio rejeita pedido de Dilma para não executar brasileiros. G1. Disponível em: < http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/01/indonesia-nao-atende-apelo-de-dilma-sobre-execucao-de-brasileiro.html>. Acesso em: 26 jul. 2018.

SANCHEZ, Giovana. Que tipos de pena de morte são usados atualmente?. Revista Super Interessante. Disponível em: < https://super.abril.com.br/historia/que-tipos-de-pena-de-morte-sao-usados-atualmente/>. Acesso em: 15 mar. 2018.

SERRA, Bruna. NETO, Rafaela Belém. ALMEIDA, Ludimara. SAMPAIO, Tainá. **Pena de morte:** solução ou retrocesso? Jus.com.br. Disponível em: < https://jus.com.br/artigos/52309/pena-de-morte-solucao-ou-retrocesso>. Acesso em: 16 mar. 2018.

SÓFOCLES. **O mito de Antígona.** Ebooks Brasil. Disponível em: < http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/antigone.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2018.

DOCUMENTOS LEGISLATIVOS

CANADÁ. Assembleia Geral das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Promulgado em 10 dez. de 1948.

CANADÁ. Assembleia Geral das Nações Unidas. **Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos.** Promulgado em 16 dez. de 1966.

6. ANEXOS

6.1. ANEXO A – RESPOSTA E-SIC

Dados do Pedido

Protocolo 09200000326201892

Solicitante Isabelle Cristina Leite de Melo

Data de Abertura 24/04/2018 12:53

Orgão Superior Destinatário MRE – Ministério das Relações Exteriores

Orgão Vinculado Destinatário

Prazo de Atendimento 24/05/2018 Situação Respondido

Status da Situação Acesso Negado (Dados pessoais)
Forma de Recebimento da Resposta Pelo sistema (com avisos por email)

Resumo Acesso à informações desempenhadas para obtenção de êxito na

clemência dos brasileiros condenados à morte na Indonésia.

Detalhamento Informações necessárias para estudo e análise da Iniciação Científica -

Trabalho de Conclusão de Curso, na qual, tem como tema O direito

internacional nas questões relativas à pena de morte.

Salienta que o trabalho, tem como principal objetivo, discutir a pena de morte e sua aplicação; em especial, o caso dos brasileiros condenados à morte na Indonésia: Marco Archer Cardoso Moreira e Rodrigo Gularte, tendo como pilar a Carta das Nações Unidas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, entre outras fontes do Direito Internacional.

PEDIDO

Requer-se, respeitosamente, ao Ilustre responsável do Itamaraty, as seguintes informações:

- Cópia da Carta de Clemência redigida pela Ex Presidente da República do Brasil, Dilma Rousseff, endereçada ao Presidente da Indonésia, Joko Widodo;
- Acesso às cópias dos expedientes realizados nas tratativas diplomáticas desempenhadas para se obter o êxito na clemência de Marco Archer Cardoso e Rodrigo Gularte.
- 3. Acesso à informações pertinentes ao caso em tela.

Dados da Resposta

Data de Resposta 25/05/2018 16:04
Tipo de Resposta Acesso Negado
Classificação do Tipo de Resposta Dados pessoais

Resposta

Prezada cidadã,

Em resposta a seu pedido, esclarecemos que a informação solicitada, em si, constitui informação pessoal, motivo pelo qual a Divisão de Assistência Consular deste Ministério (DAC) não poderá atender ao pedido.

De acordo com o art.31 da Lei de Acesso à Informação (LAI), informações pessoais têm seu acesso restrito, independentemente de classificação de sigilo e pelo prazo máximo de cem anos a contar da sua data de produção, a agentes públicos legalmente autorizados e à pessoa a que se refiram.

Nos termos do art. 21 do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, eventual recurso sobre esta resposta deve ser dirigido à Subsecretária-Geral das Comunidades Brasileiras e de Assuntos Consulares e Jurídicos, no prazo de 10 dias, a contar da data desta decisão.

Atenciosamente,

Divisão de Assistência Consular (DAC)

Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras e de Assuntos Consulares e Jurídicos (SGEB)

Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Responsável pela Resposta

Destinatário do Recurso de Primeira

Instância:

Divisão de Assistência Consular

Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras e de Assuntos

Consulares e Jurídicos

Prazo Limite para Recurso 06/06/2018

Classificação do Pedido

Categoria do Pedido Relações internacionais Subcategoria do Pedido Relações diplomáticas

Número de Perguntas 3

Histórico do Pedido

Data do evento	Descrição do evento	Responsável
24/04/2018 12:53	Pedido Registrado para para o Órgão MRE – Ministério das Relações Exteriores	SOLICITANTE
14/05/2018 11:23	Pedido Prorrogado	MRE – Ministério das Relações Exteriores
25/05/2018 16:04	Pedido Respondido	MRE – Ministério das Relações Exteriores

6.2. ANEXO B – RESPOSTA QUESTIONÁRIO PENA DE MORTE

	QUESTIONÁRIO – PENA DE MORTE
OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME: Aldo Jorge Zanchita ob Silàsérie: 40 DATA: 05/06/18
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	(`) sim (>♥) não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
× ×	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	⊗) sim
	() não
QUESTÃO 3	Por quê? (facultativo)
QUESTAG 3	Considere que uma pessoa é condenada, crroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	R: (facultativo)
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
e l'illiano	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
Though the Tree	() não
, M. A	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	(⋈) sim
	() não
OWERTOS	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
	internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
	tratados internacionais que são contra a pena de morte?
	totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
Tr.	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	(X) sim
	() não
	Por que? (facultativo) Apenas pl crimes hediandos

OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME: Mayaral Pangon SERIE: 40 DATA:05 06/18
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	() sim
	(X) não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	⋈ sim
	() nāo
- 14 E	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
The second second	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	R: (facultativo) acho Valido e estar de acordo.
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	() sim
	(★) não
	Por quê? (facultativo) Não dellia ser aplanda a neuhum crim
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	∑ sim
	() não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
5.5	internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte?
The second	() totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
	normas e tratados internacionais.
	totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
# E	() sim
N	não
Alberta.	Day quât (foculeation)

	2 800	
	MARIAN ARRIVA ELIMI	
		QUESTIONÁRIO – PENA DE MIGRTE
	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: Lucas SÉRIE: 4ª DATA: 06/06/18
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	(DSC-#00)	() sim
		M não
		Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
		Sim
		() não
		Por quê? (facultativo)
-	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
		utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
-		Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
		da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo) Golo tul argumento valido
	** ***	R: (facultativo) utilis nee agamani o vacano
_	QUESTÃO 4	A pona de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	20131710 4	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
		porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
		() sim
es Es		⋈ não
	10	Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	, 8 O	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
		⊠ sim
		() não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
	QUEUTITO C	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
		militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
		internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Díreitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte?
		totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
		normas e tratados internacionais.
	3 11 7 8 21	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	V 2	Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
		() sim
		M não ,

TOURSTIONÁRIO - PENAIDE MORTE (1915) ANTORIA (1915)

OBJETIVO .	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME: Nodos SERIE: 1000 DATA: OF 106 12010
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
20	()sim
	(≫) não
	Por quê? (facultativo)
*QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
8	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	⊠sim
8 1 a 1	() não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
3	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	R: (facultativo)
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	(◇) sim
	() não
	Por quê? (facultativo) (ass fisse glorada, ou go no de moto.
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países tém deixado de aplicar a pena de
	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	Sim
	() não
1/4	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
6	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
	internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte?
	() totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
	normas e tratados internacionais.
	💢 totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
2 2	() sim
	A não
	Por quê? (facultativo)

	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: Diana SÉRIE: 4º ana DATA: Oslas/18
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo? () sim (×) não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Tería esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? (*) sim () não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultati70)
	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? () sim (x) não Por quê? (facultativo) A moto n i uma puncas e nem forma au
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de 'morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? (x) sim () não Por quê? (facultativo)
18	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
22	QUESTÃO 7	(x) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
		() sim (×) não Por quê? (facultativo)

OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME: Thido SERIE: 4 Ano DATA: 5/06/18
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo? () sim (⋈ não Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? (>) sim () não Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo)
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? () sim (×) não Por quê? (facultativo) Mashanda que essa plena é ineficada.
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? (×) sim () não Por quê? (facultativo) Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).

Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis

(×) totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite

tratados internacionais que são contra a pena de morte?

() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.

Por quê? (facultativo) (202 pais fem 5025 lei3, Los dumes Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?

normas e tratados internacionais.

() sim (**⋈** não ·

QUESTÃO 7

internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e

	QUESTIONÁRIO – PENA DE MORTE
OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
n en en en	NOME: GRACIELA SÉRIE: 4° DATA: 06/06
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	Por quê? (facultativo) Nenegana mod alaba de prior or
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
3-11-11-1	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	∑y sim
	() não do francisio roligioso. Por quê? (facultativo) men como do não des leig mos n
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	R: (facultativo)
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
5	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
1	() sim
	(A) não
	Por quê? (facultativo) 1000 mondres (management)
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	() sim
20	() não Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
sale of the contract	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
	internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte?
10 <u>0</u>	() totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
7.00	normas e tratados internacionais.
5 og 2 to	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
3,000	() sim
	(4) não Por quê? (facultativo) Dâm dos mous prencisios blico, o
	nog, sindlynosmet son livered

OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME: foquein SÉRIE: 4°ano DATA: 05/06/18
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo
	() sim
a 20	(≫) não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	対sim
	() não —
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenadz, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
2 2	R: (facultativo)
<u> </u>	
QUESTÃO 4	À pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
n w Louis	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	() sim'
	() não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
9	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	⟨→ sim () não
	Por quê? (facultativo)
OUESTÃO S	
QUESTÃO 6	Em 2004 a 700F data hunsilainea fanon anndamadas à manta de la descrita (announte des ann 204F)
	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
W.	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você açha de brasileiros sendo submetidos à leis
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte?
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (x) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (x) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (>> totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (>> totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (>> totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (>> totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)

20 E	NOME: Y whale de Paire SERIE: 4:000 DATA D6 105/18
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	() sim
	(≯não
n 6, 1	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	() sim
	(X) não
10.5	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
100	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
110000	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
- Sec. 1981	R: (facultativo)
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
٠,	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
of the last of the last of	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? (X) sim () não
OUESTÃO 5	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? (X) sim () não Por quê? (facultativo) 51 (2 pena ferra aplicada dudro as aplicada apenas para crimes hediondos?
QUESTÃO 5	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? (X) sim () não Por quê? (facultativo) 5: (A pena forma aplicada dustria en aplicada pena forma form
QUESTÃO 5	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? (S) sim (1) não (Por quê? (facultativo) 5: 6 pero form aplicado describo de aplicar a pena de morte: Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
d QUESTÃO 5	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) 5: (a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte: Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? (X) sim
QUESTÃO 5	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) 5:
QUESTÃO 5	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) Sima Individual Indivi
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) Sima Incomplete Incomp
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) Sima James
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim Inão Por quê? (facultativo) Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim Inão Por quê? (facultativo) Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? Internacionais que esta desrespeite normas e tratados internacionais. Internacionais que esta desrespeite no
QUFSTÃO 6	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? (**) sim (**) não Por quê? (facultativo) **5
QUESTÃO 6	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim Inão Por quê? (facultativo) Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim Inão Por quê? (facultativo) Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? Internacionais que esta desrespeite normas e tratados internacionais. Internacionais que esta desrespeite no

140	•	
,		QUESTIONARIO PENADE MORTE
	OBJETIVO .	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: Genise Bp F. P. Berred SERIE: 49 DATA: 06/06/18
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
		() sim
		(X) não Por quê? (facultativo) Lois O Brand anda e un país repleto de exclusões e por quê? (facultativo) a prominentada de enos fende un país repleto de exclusões e
	mucrão a	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	QUESTÃO 2	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	, ,	() sim
		() não
	45	Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este orgamento é muito
		utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
		Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 330 pessoas, que estavam no corredor
(6)	140	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	. 4	R: (facultativo) Em ulacque ao argumento, penso ser muto apropriade
	no Brand	grificativo para que esse timo de pena var seja inflementado
	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
		no corredor da morse condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	5 8 3 F 66	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
		()sim
		Porquê? (facultativo) Mois diveria ser aplicado em renhom can
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
		morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	The sale	(X) sim
		() não Por quê? (facultativo), Jodemos exempli ficar com o modelo nozk-americano
	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
88		Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes das popu
		militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
		internacionais que des respeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
		tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
		normas e tratados internacionais.
		(>) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
		Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
		() sim
		Por quê? (facultativo) Total mente comha precisamos de lem. tema pri sional collente com a ganto gon dado nollo mana le que e fenviamente como a mana la penisa de la mana la collente como a mana la penisa de la penisa del penisa de la penisa del penisa de la penisa del penisa de la penisa
	Sis	tena prinonal columne nomina a napoli offic do individuo,
	14.	The que of the less of the almente of periods & close
	lan	Colore (mesmo).
	ili	n justicialis
	100	

	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: JOÃO PERANDRÉ SÉRIE: 4° DATA: 05/05/18
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
		[) sim
	2	(X) não
38		Por quê? (facultativo) & losse solução não toria a população caranária que
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	2 N N	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
		(√) sim
	× -,	() não
	alice To a	Por que? (facultativo) & elle surá junicho com morte por seus crimis, suria em
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é múito
	an an	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
		Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
		da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo) 1500 duriuba a pina di mosti como autornativa, pai
		ainda que muito baixa a porcuntagem existi inocurto no sistemas
	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
		no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	1.6	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	real artists of	∭'sim
		() não
		Por quê? (facultativo) HOMICIDIO DOLOSO CONTRA A VIDA
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de .
		morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
		∑sim
		() não
		Por quê? (facultativo) O annadurui munte por ver a artuação pratica, pode dimenstra
	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dols brasileiros fóram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
		Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	1	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
	73.6	internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
	Fig. 1000	tratados internacionais que são contra a pena de morte?
		(χ) totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
		AND
	2 10.0	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) de punde; havende delo por parte do acente em ferras
		support extrangelyas, lawe se girpeya -ca
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
		() sim
		() não Por quê? (facultativo) Dependi. Ein Crimis dolosos contra vida, SIM!
		Por que? (facultativo) persona. Citi O arran o o o o o o o o o o o o o o o o o o o

QUESTIONÁRIO – PENA DE MORTE

2 troncopie at

OBJETIVO Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais. NOME: Robolo C.M. Calorans SÉRIE: HO DATA: 05/06/28 Você acha que à pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo? QUESTÃO 1 () sim (X) não Por que? (facultativo) QUESTÃO 2 Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? (X) sim () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 3 Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) he demogrami vating de priale contraction in busin de color A pena de morte e usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas QUESTÃO 4 no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? X sim () não Por quê? (facultativo) Comordo vem yordo vem no venond Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países tém deixado de aplicar a pena de QUESTÃO 5 morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? (X) sim () não Por quê? (facultativo) mound water Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). QUESTÃO 6 Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? 💢 totalmente a favor, da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)_ QUESTÃO 7 Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? () sim (▼ não Por quê? (facultativo)

	V	
		QUESTIONÁRIO - PENA DE MORTE
	OPIETINO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
51		NOME: Walkia Maria Fulonto allursérie: 4 DATA: 04106/2018
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
		[]sim
	2	Por quê? (facultativo) Por conta da fatta de entretimo hede con a ma meiono
_	OUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	QUESTÃO 2	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	3 00 777 3 3 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Sim
	2.50	() não
	F 1	Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
		utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que voçê acha de tal argumento?
88		Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	and"	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	16 . 6	R: (facultativo) Ke um arquinento polido pois nos tem como voltar
,		otrat " apor Weekga dapena. Mis no repara.
	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
		no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
		porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
		() sim Dependento da rilucção (permar que a prime mão
	- W 8	Por quê? (facultativo) (nocupera") o Comite o crime toda pay que entre en liberdo
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	The second second	morte. Isso scria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? () sim la l
		Por quê? (facultativo) de prince dos for formations de resultados funciones por fate
	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados a morte na Indonésia (executados em 2015).
		Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes : militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
		internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
		tratados internacionais que são contra a pena de morte?
		totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
		normas e tratados internacionais.
10		() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
10		Por que? (facultativo) 50 a princip mina handling conten a Chine in pair orde
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
		(X) sim de ixerre de aplica
		Por quê? (facultativo) a lange do Dena de matte pena.
~~		Por quê? (facultativo) a fangle do plana de molle plana, fora de moto nova
		and admin implications no extraordinary law
		suffer ordered stranger of the comments
		nas). de dregor constido
	5 B 16	per person de
	8 *	puller Courier:

	CRAMES AND A	和主义的表现的主义的主义的主义的主义的主义的主义的主义的主义的主义的主义的主义的主义的主义的
	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: SÉRIE: 4º DATA: 06/06/18
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
		(≼) sim
	3	() não
		Por quê? (facultativo) alertar & imbir. quem posso proticar um orine,
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
		Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
		() sim
		(A) não
0000		Por quê? (facultativo) Pois Se foi conderado a mate, foi porque causou mal oroutiem
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
		utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	* 1	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
		da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
		R: (facultativo) Pava se impor a pero de mote, a justica deve ser exercido
	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
		no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	e e le server	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	- 1 P	(x) sim
		() não Por quê? (facultativo) POUS SÃO mais Quores
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	QUESTAU 5	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
		(M) sim
100	200	() não
	1 T	Por quê? (facultativo)
-	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
		Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
		militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
		internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
		tratados internacionais que são contra a pena de morte?
		(**Stotalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
		() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
		Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	= = =	() sim
		(×) não
		0 • 4

e a serie di e a comp e	
OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
e Con	NOME: Maria Cardina SÉRIE: 4° DATA: 5/6/18
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
, Q0131710 X	(X) sim
	() não
	Ponguê? (facultativo) Como Somo de unibu o cara inante do
indu	1) OF CUTATION CCE.
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	() sim
	⋈ não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	R. (facultativo) Desde que a sustica julgu de Farra justa coca
	e com ena opm whem god nules
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	() sim
	Não
- Ser un	Por quê? (facultativo) los sonos de consider como esta como ela pede
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados Internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	() sim
	∫ não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
	internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
n•s	tratados internacionais que são contra a pena de morte?
reform or the Charles	totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
	action was action to the contract of the contr
	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) & The Discourse Committee Olivera of Committee Olivera
ue exoro	as surred to the marker when electronical solutions of the
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? Sun Co Rom se faunte
	Sim () não

	QUESTIONÁRIO – PENA DE MORTE
OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME: Junions Marante série: 40 DATA: 07/06/18
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resólver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
*	() sim (x) não Por quê? (facultativo) Com pois tos dicoido não revolvina
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	() não Por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê? (facultativo) Obriomente lun, mel mo amo entre cometado por quê entre com
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
3*	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	R: (facultativo) 12 diving Links Todo (knich) and control of the surface of the s
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
11 17 12	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	(·) sim
	(2) não Por quê? (facultativo) a morte mão futilica o libra
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
\$ P. C.	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	() não Por quê? (facultativo) W W O W De de pera de morte forques de pera
QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	() sim
12 ⁷⁵ - 1	(x) não Por quê? (facultativo) Como dita nos resultos anterioras
	For que: (lacundativo) (A)0000 O(A)
	aibirel atraval and et estable acris are especiallo

		QUESTIONÁRIO – PENA DE MORTE
	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: Valdineiluiz dos Sals série: 4º DATA: 06/06/2018
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
		() sim (X) não Por quê? (facultativo) Pend most several com muito trababo, tal ue z.
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
		Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	i ses	() não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
		utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
		da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo) Extremamente valida, porque par se condenar a to grave para e precuso 100% de certera.
	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
		no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
		() sim
	1 1 1 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	(X) não Por quê? (facultativo) Sou a favor de peros mais severas, mos vas demorte
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
		morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	8 8	(X) sim
	1 - 1 - 1 - 1 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 -	Por quê? (facultativo) Se fosse eficat os EUA nas teria violética.
	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
		Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
		internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte?
	*	() totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
	0. 33 MH	💢 totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
_		Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	i gran ve	() sim (X) não 12) Por quê? (facultativo). Nas ten estrutura para investiga copt preció
	3	29) Nosvesolveria o problema de violéncia.
		· Para sua condenaco nos permite e mos.

OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME: JUAN MAYUMI SERIE: 4º DATA: 06/06/19
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	() sim
	(x) não
	Por quê? (facultativo) EXISTEM OUTROS MEIOS QUE NÃO A PENA SE MORTE.
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
and raid over	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	(★) sim
540	() não
	Por quê? (facultativo) NINGUEM TEM O DIREITO E TIRLE A UILLA DURED.
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
the property and	R: (facultativo) SIM, PODE OCOPPER TAL ERRO QUE, SENSO EXECUTADA A
	PENA, NÃO HÀ COMO CORRIGIR.
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
M Dis	⊗ sim
	() não
	Por que? (facultativo) (ASO FOSSE APLICANA, SO P/ CRIMES HEDIONNOS, GRAVES.
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
n name of the name of	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	(X) sim
	() não
	Por quê? (facultativo) HA PAICES QUE PRATICAM A PENDA JE MORTE MAS COUTULAMY
QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
	tratados internacionais que são contra a pena de morte?
	totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
	normas e tratados internacionais.
	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	Por quê? (facultativo) DEVE-SE OSENCER AS LEIS DO PAÍS EM QUE SE LOCALZAMO.
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	() sim
8	(x) não
48 40	Par quê? (facultativa) Acuino a MOSSA (ESCISIACÃO FALHA E MERICIFA)TE

INDESTIGAÇÃO, HA SÉRIOS RISCOS DE MOETE DE INDENTES.

# E 2 5 5 7 7 7 7 7 7 7 7	QUESTIONÁRIO - PENA DE MORTE
OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME Galniela S. V. Oliveira SÉRIE: 4 DATA: 06/06/18
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	() sim
X	(×) não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? (➣) sim
= 5 vs	
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
11	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	R: (facultativo) acho seurato pois deveria un indun-
	R: (facultativo) acho seurato pois deveria un induti- tavel para condenar al quem a pena a morte
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
a program from the contract of	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	() sim
	(x) não
	Por quê? (facultativo) Quando o a fent tem personali daelo fa de Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	() sim () não
	Por quê? (facultativo) talver
QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
. ,	tratados internacionais que são contra a pena de morte?
	() totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
	normas e tratados internacionais.
	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	Por quê? (facultativo) not su chizer
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	() sim
	(S) não
	Por quê? (facultativo) Acho oper o proplema Nai alem, talvey
	rigines de comprimentos mais severos, accióni-
	mulo quan total an pena imposta

OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
- 14 B v ng	NOME: Mariana de Chauje Perino SÉRIE: 4º ano DATA: 05/06/18
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
2 2	(४) sim-
	() não
	Por quê? (facultativo) O mido dende a nos famos entos compostamentos
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
	() sim
3 - 0 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	(%) não
	Por que? (facultativo) Pois so individuo rela do puhição e inclue praticar serial, por
QUESŢÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	R: (facultativo) also que paro que sija aplicado a pera de morte retenha a
	thatal every de autorio do cume e apenas em algun vines (un mais grover).
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	(ξ) sim
	() não
	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	(.) sim
	(x) não
	Por que? (facultativo) Pode ser uma reloção com o direito a rido apenas
QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
	internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
V 2	tratados internacionais que são contra a pena de morte?
2	(४) totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
H+74	normas e tratados internacionais.
	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	Por que? (tacultativo) lom o clive aprituo, timos a excelia de patien o cume xalindo do pune
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	(<u>6</u>) sim
	() não
· (4	Por que? (facultativo) a pero de morte de meres un aplicado un crimer budiondos

no Brazil, principalmente quando es vine unadam eriorges.

		QUESTIONÁRIO – PENA DE MORTE
	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	all may two	NOME: LARISSA SILVA DE OLIVEIRA SÉRIE: 4º AND DATA: 06/06/18
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
		() sim
		(★) não
	·	Por quê? (facultativo) CREN GE TOMOS PROHEMAS MANDRES C NÃO DESOLVERIA
~	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
٠		Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
		(<u>k</u>) sim
		() não
	r (Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
		utilizado por pessoas que são cóntra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	¥ 7	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
		da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
		R: (facultativo) (anodo como agumento, say reus uma injutiço
		e desus desumons condense alquem à mote sende inocente
	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	State Special	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	100	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
		() sim
		(O) não
		Por quê? (facultativo) Accedito que essa vas seria 1 solveto
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
		morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
		(X) sim
		() não
	and the law	Por quê? (facultativo)
_	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
	240	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
		militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
		internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
		tratados internacionais que são contra a pena de morte?
		(X) totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
		normas e tratados internacionais.
		() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativa) 28 cms Que pescei Del que coda ray Timore
		to que, (neurativo)
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	2 60 8	() sim
		(X) não
		Por quâ? (facultativo)

	OBJETÍVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais. NOME: **Valauli**
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo? () sim (x) não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? (^) sim () não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo)
•	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? (**) sim () não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? () não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? () sim () não Por quê? (facultativo)

	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: Crowno SÉRIE: 4º Dunodata: 0665
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
		() sim
		C\não
	181	Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
		Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
		Asim
		() não
		Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
		utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
		Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
		da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
12		R: (facultativo) (Carolina Noo Jou a Lover da Rong
- 12	,	de morte on inchuna, hipotose
	QUESTÃO 4	A pena de-morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
		no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
		porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	100	() sim
	and the	(/) não
	m ·	Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	QUESTITIO 5	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
		sim
		() não
		Por quê? (facultativo)
-	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
	QUESTAU 6	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
		militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
		internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
		tratados internacionais que são contra a pena de morte?
	X	() totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
		normas e tratados internacionais.
		totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
		Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	3	() sim
		∖ não
		Por quê? (facultativo)

		QUESTIONÁRIO – PENAIDE MORTE
	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: 5 20 monda Brandine SÉRIE: 42 Come DATA:
1	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
10	a te la cons	() sim
	12	Por quê? (facultativo) Segundo o art. 12 da Declaração Universal dos Direitos Humanos todo indivíduo tem direito à vida
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	e	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
		⊠sim .
		() não
		Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
		utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
		Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
		da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
		R: (facultativo) was integ men remen common de more en timos que
		wing it will be some a now where anythere muy their individual only wife
	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? sim () não Por quê? (facultativo)
72	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? () não Por quê? (facultativo)
3	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
		Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte?
		(totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
		() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	8 No.	Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? () sim () não Por quê? (facultativo)

OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME: SÉRIE: 40 DATA: 05/06
QUESTÃO 1.	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	⊗ sim
× =	() não
	Por quê? (facultativo) Mone cemonionente herolve?", nos restourses a
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
•	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
an of	(sim
X = 10	() não
	Por quê? (facultativo) intre-lendo, a cliocido à viva ma e absoluto
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
23.5	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	R: (facultativo) trentum Sistems rumitivo e resteits. Se fevals
	Adirate, A resonice do "Erro ythicistio", realm cione receiva
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
74.	(⋈) sim
	() não
	Por quê? (facultativo) a new combet due su officiona a crimes
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	() sim
	(Ŋ'não
	Por quê? (facultativo) - my hodos in tennacionas as convenções que mi
QUESTÃO 6	Em 2004 c 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
3/2	internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
	tratados internacionais que são contra a pena de morte?
	totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
19	Por quê? (facultativo) a mivros de direit à vior Tournes objetiques
QUESTÃO 7	as sown has de duide potomo les wo willing incerto les
QUESTAO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? no mon e trotodo (X) sim
	() não
,	Por quê? (facultativo) DESDE Que a Estantino da novoe cu so nevol
bu	1 a rollie Idilica como o rollo hidrica a em s.
0 V	afor: alighou de civis de forms a geralia un
deur	do prouno agal con menos poshilicana an
Erro	
- Part - 199	The first of the second profit is the second profit.
PC 02 0411 0 04011	

QUESTIONÁRIO – PENA DE MORTE :	
Separate Land Control of the Separate Control of the S	THE PERSON NAMED IN COLUMN 2 I

	OBJETIVO	introduzir os annos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: SÉRIE: 42 DATA:
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
×	200 M (20	() sim ,
		(★) não
		Por quê? (facultativo) Se engara quem acha que quem se envolve no crime ten
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	No a post copy in	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
		Ssim
	8 1	() não
•		Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
		utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
		Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	* 9	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
		R: (facultativo) valido porem o maior argiminto e que os indices
		R: (facultativo) Salido, porem o maior organismo e que os indices certamente mas nelhorariam (vide quistos 1 ; julgastala)
356	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
	N 18.2	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	85	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	ed e	() sim
		(Ánão
	. K	Por quê? (facultativo) Vos deve ser aplicado.
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
	4 1 1 125	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	**************************************	€ sim
	$z^{\prime\prime}$	() ņão
		Por quê? (facultativo)
-	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
		Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
	25 E	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
		internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
		tratados internacionais que são contra a pena de morte?
	Notes at the new or	(5) totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
		() total manufactorials.
	8.20	[] totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
		() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Se você comete un come este exposto a pera que cometeu. Vação a favor da pora de morte? É a favor do que implantação no Provida.
	QUESTÃO 7	voce e a lavor da pera de morte: E a lavor de sua implantação no brasir
	35	() sim
	-	(6) não
_		Por quê? (facultativo) Ponque primeiro, é necessário exvestimentos e
	10 . N . C . N . E	avidados a população exposta ao mundo do orime.

	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
		NOME: <u>natalia Bundin</u> <u>série: 42 DATA: 06/06/18</u>
	QUESTĂO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo? () sim () não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? (X) sim () não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo) NO DAGIA AND GOM CATALLA MAIS MORAL AND SO ON MAIS ACAMANTA PARA LANGA MAIS MAIS MAIS AND SO ON MAIS ACAMANTA PARA LANGA MAIS MAIS MAIS MAIS MAIS MAIS MAIS MAI
100 m	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? (x) sim () não Por quê? (facultativo) faso fajo, agams al crimes hediondos sem
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? () sim () não Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (x) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) a favor appendo de la internacional para brasileiros.
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? () sim () não Por quê? (facultativo) não ocho que iviso recia form aquicado no Brasil

OUESTÃO 1 Introduzir os alunos aos estudos sobre a papa de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoals. NOME: Maura Victor Coraci. Sièrie: Lo DATA: 0506 18 QUESTÃO 1 Você a cha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo? () sim () não Por quê? (facultativo). Por quê? (facultativo). QUESTÃO 2 Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo Indivíduo tem direito à vida. Terta esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? () sim () não Por quê? (facultativo). QUESTÃO 3 Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Ponte: International Amnestry) Re (facultativo). PONTA CONTA CON			用性性性核型性性的原理性的现在分词 医直肠性炎神经性的现在分词 医侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧侧
QUESTÃO 1 Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo? () sim		ORIETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pana de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
() sim			NOME: Maura Victor Coradi SERIE: 4º DATA: 05/06/18
QUESTÃO 2 Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? N sim () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 3 Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos EULA, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Ponte: International Amnesty) R: (facultativo) Long Who marmo gomão Olymon Como Como Como Como Como Como Como C		QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
QUESTÃO 2 Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? Ø sim () não Por que? (facultativo). QUESTÃO 3 Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo). QUESTÃO 4 A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de dirogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Ø sim () não Por que? (facultativo). QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isos seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Ø sim () não Por que? (facultativo). QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de inorte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais que descepação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais que são contra a pena de inorte? () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. Ø totalmente contra a aplicação de lei		820	
Tería esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte? N sim () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 3 Considere que uma pessoa é condenada, erromeamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram de ciaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo) Leve mosmo gamas Olem Guro J. Come Carrier de Morte de usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso sería uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Automa gama de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desersepeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que estracejan de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais que serses esta de internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) Automa gama de morte? QUESTÃO 7 Você é a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) Automa gama de morte? E a favor de sua implantação no Blasil! Automa gama de morte. QUESTÃO 7 Você é a favor da peha de morte? E a favor de sua implantação no Blasil! Automa gama gama de morte. QUESTÃO 7 Você é a favor da peha de morte? E a favor de sua implantação no Blasil! Automa gama gama crimes mortes es tratados internacionals. Automa gama gama crimes			Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 3 Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R. (facultativo)		QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
QUESTÃO 3 Considere que uma pessoa é condenada, erromeamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo) ands and morte (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo) ands and morte common formational Amnesty) R: (facultativo) ands and morte common formational Amnesty) R: (facultativo) ands and morte common formational Amnesty) R: (facultativo) ands and morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? W sim () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? W sim () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que esão contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? QUESTÃO 7 Você de a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? QUESTÃO 7 Você de a favor da peha de morte? E a favor de sua implantação no Brasili due morte. A contra que forma de compressor de sua implantação no Brasili due no para compressor de morte. E a favor de sua implantação no Bra		100 M	Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
Por quê? (facultativo) QUESTÃO 3 Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo)		The state of the s	∭ sim
Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo) Longo Como Como Como Como Como Como Como Co			() não
utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento? Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Aminesty) R: (facultativo) India was marma camas Olem dura Coma (mar comande Comand			Por quê? (facultativo)
Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo) and word morte apenas de morte de usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não	(1)	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty) R: (facultativo)		¥1	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
R: (facultativo) Links was mermo spinas Olim dive , come Custa, mas temade tomo femo he morte. QUESTÃO 4 A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países itá casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) Apudo de Lei Tornas em Morte que forma con para de morte. QUESTÃO 7 Você é a favor da peha de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? (X) não Por quê? (facultativo) Apudo de Lei niternacional para brasileiros.			Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
QUESTÃO 4 A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há cusos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros senado sumetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por que? (facultativo) Apuda de tem contra e pena de morte em facilitativo para de morte? () sim Si			
QUESTÃO 4 A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Outdado Que de la pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Outdado Que de la pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Outdado Que de la pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Outdado Que de la pena não é tão eficaz como se pensa? Outestão de lei unidado sa morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Oute de la favor de sua implantação no Brasil? Oute de la favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? Oute de la favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? Oute de la favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? Oute de la favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? Oute de la favor de sua favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? Oute de la favor de sua favor da pena de mort			
no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada, porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim () não Por quê? (facultativo) Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Actual Que se pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Actual Que se pena de morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Acual de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Acual de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Acual de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Acual de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Pois description Acual de lei morte? E a favor de sua implantação no Brasil? Acual de lei morte? Acual de lei			custa, mão concordo como fino de moste.
porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos? Sim Não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim Não Não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes millitares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? Ottalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. Ottalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Ottalmente contra e aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Ottalmente contra e aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Ottalmente contra e aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Ottalmente contra e aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Ottalmente contra e aplicação de lei internacional para brasileiros. Ottalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Ottalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Ottalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Ottalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Ottalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Ottalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Ottalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Ottalmente contra a aplicação de lei internacional	55	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) QUESTÃO 7 Você é a favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? Winão Por quê? (facultativo) Pou de você e a favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil?			no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) Waldto que selo destinamento forma de morte pensa de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) Characa de Lean Contra de Morte que tem contra para forma de morte penada para forma de morte penada penada penada de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? Contra de Morte penada penad			porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
Por quê? (facultativo) QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? () não Por quê? (facultativo) QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) QUESTÃO 7 Você é a favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? QUESTÃO 7 Você é a favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? QUESTÃO 7 QUESTÃO 7 Você (facultativo) Resolvação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Resolvação de sua implantação no Brasil? QUESTÃO 7 Você (facultativo) Resolvação de sua implantação no Brasil? QUESTÃO 7 Você (facultativo)		7/	⊠sim
QUESTÃO 5 Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? Sim () não Por quê? (facultativo) CUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. M totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Ocuan do Leo Contra a pena de morte? QUESTÃO 7 Você é a favor da peha de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? Jum Jupéndu por Contra do Por quê? (facultativo) Por quê? (facultativo) Auxor do Surada o due do Morte? E a favor de sua implantação no Brasil?			() não
morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa? () sim () não Por quê? (facultativo)	_30	y	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. () totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) (QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Assau do ten contra a famo de morte, os boxilementes de favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? (3) sim (1) sim (1) não Por quê? (facultativo) Pois dessibilidad o direido à vida; alem divo			
QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) Auxando Len Contra a pena de morte. QUESTÃO 7 Você é a favor da pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? () sim () sim () não Por quê? (facultativo) Pois dessa que de sua implantação no Brasil? Auxando	*	1 1 1 1 1	⋈ sim
QUESTÃO 6 Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015). Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Por quê? (facultativo) (A branche de la favor de sua implantação no Brasil? duran funcional para pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil? duran funcional para pena de morte? E a favor de sua implantação no Brasil?			() não
Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) Quando ten contra a pena de morte em facilitativo que formada para famo o contra em facilitativo que formada para famo () sim (X) não Por quê? (facultativo) Pois description de de sua implantação no Brasile? Auton fundamento por quê? (facultativo) Pois description de	,		Por que? (facultativo) UNICITA QUE JEJO CERUMOMO JOMPHO
militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) (QUESTÃO 6	The contraction of the contracti
internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) Quando ten contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) Quando ten contra a pena de morte commençamente sum plantação no Brasile? QUESTÃO 7 Você é a favor da peha de morte? É a favor de sua implantação no Brasile? () sim (X) não Por quê? (facultativo) Pois description de de description de descripti			
tratados internacionais que são contra a pena de morte? () totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) Que de ten contra a perme de morte de morte. Contra a perme de morte de morte. Contra a perme de morte. Contra a perme de morte. Contra a perme de morte. E a favor de sua implantação no Brasil? de morte per culta. () sim (X) não Por quê? (facultativo) Pois dessapeta a dereda a vida, alem divo			
() totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) Que do ten Contra a permo de mote os brondes para para que tem as a para que para que para que por quê? (facultativo) Pois dessapeta a dereita a vida, alem divo			
normas e tratados internacionais. (X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) (Auxan de Len, Contra a pena de mente ex Suoi- QUESTÃO 7 Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? duran justicandos por (X) não Por quê? (facultativo) Pois description de directo à vida, alem divo			
(X) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros. Per quê? (facultativo) (A Busan de Len, Contra a pena de merte es suois- QUESTÃO 7 Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? duran justicandos por (Sim (X não Por quê? (facultativo) Pois desna penta a directa a vida, alem divo		251 370/54	
Per quê? (facultativo) Quan do pen contra a pena de metro os broni- QUESTÃO 7 Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? duem responder por () sim (X não Por quê? (facultativo) Pois description os directo à vida; alem divo		TO BE ME STANDARD	
QUESTÃO 7 Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil? desem suspendes por () sim (X não Por quê? (facultativo) Pois desseptita a directa à vida, alem diva			
() sim (X não (X não Por quê? (facultativo) Pois descripta o direido à vida; alem divo		OUESTÃO 7	Value on the first common or brane an flager our tem is a pan
(X não Por quê? (facultativo) Pois dessespeita o direido à vida; alem divo		QUESTRU /	
Por quê? (facultativo) Pois dessesperta o directo à vida, alem duro			Sac

QUESTIONÁRIO 4 PENA DE MORTE

OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais.
	NOME: Ang Rescu SERIE: 40 DATA: 06.06.58
QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	() sim
	(X) não
	Por quê? (facultativo) (huando não tem educação familias não
QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida.
	Teria esse direito suorimido daquele que é condenado à pena de morte?
	(A) sim
	() não
3	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
11 11	utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
	Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor
	da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
	R: (facultativo) No mindio mundo - agui no Brant
	havin um masague
QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
2.5	no corredor da morte condenadas por assassinato, enquanto outras, por assalto à mão armada,
	porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	(<i>x</i>) sim
	() não
	Por quê? (facultativo) Uma dez que Jesa movado
QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
7.1	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	(X) sim
	() não
	Por quê? (facultativo)
· QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
. QUESTAGO	Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes
asi ma	militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
	internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
	tratados internacionais que são contra a pena de morte?
The second	() totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite
	normas e tratados internacionais.
100	(χ) totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
3 g ²	Por quê? (facultativo)
QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
	() sim
	(y) não
6 1 8 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	Por quê? (facultativo) A fauer de uma mudance lierta no
Contino	Nemole,

		QUESTIONÁRIO TIPENA DE MORTE
	OBJETIVO	Introduzir os alunos aos estudos sobre a pena de morte. Expressar e justificar pontos de vista pessoais. NOME:
	QUESTÃO 1	Você acha que a pena de morte poderia resolver o problema da criminalidade no Brasil e no mundo?
	a 0	() sim
	980	(X não
	S.	Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 2	Segundo o art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo indivíduo tem direito à vida. Teria esse direito suprimido daquele que é condenado à pena de morte?
		Sim
		() não
		Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 3	Considere que uma pessoa é condenada, erroneamente, à pena de morte. Este argumento é muito
		utilizado por pessoas que são contra a pena capital. O que você acha de tal argumento?
		Leve em conta que apenas nos E.U.A, desde 1973, mais de 130 pessoas, que estavam no corredor da morte, foram declaradas inocentes. (Fonte: International Amnesty)
		R: (facultativo)
		as toward independently de surs accomplet in the war re
	QUESTÃO 4	A pena de morte é usualmente aplicada para crimes variados. Em alguns países há casos de pessoas
		no corredor da morte condenadas por assassinato enquanto outras, por assalto à mão armada,
		porte de drogas, etc. Deveria a pena de morte ser aplicada apenas para crimes hediondos?
	/	() sim
_		Por quê? (facultativo) No hora crimo estito do do de
	QUESTÃO 5	Após várias resoluções de tratados internacionais, muitos países têm deixado de aplicar a pena de
7	1	morte. Isso seria uma forma de comprovar que tal pena não é tão eficaz como se pensa?
	1.	() sim
_		Por quê? (facultativo) = ~~ > > > > > > trefue: 0 = viola.
	QUESTÃO 6	Em 2004 e 2005, dois brasileiros foram condenados à morte na Indonésia (executados em 2015).
		Levando em conta que em nosso ordenamento jurídico só existe a pena de morte para crimes militares em tempo de guerra, o que você acha de brasileiros sendo submetidos à leis
		internacionais que desrespeitam a Declaração Universal de Direitos Humanos e outras normas e
	1000	tratados internacionais que são contra a pena de morte?
		() totalmente a favor da aplicação de lei internacional para brasileiros, mesmo que esta desrespeite normas e tratados internacionais.
	1 1 2 3 4	() totalmente contra a aplicação de lei internacional para brasileiros.
	/	Por quê? (facultativo)
	QUESTÃO 7	Você é a favor da pena de morte? É a favor de sua implantação no Brasil?
		() sim
	1	Por quê? (facultativo) A vida E direito Ineroto E na
_		Torque, (incurativo).
		Las so lamb court a las of sel criso of
		have
	4	

.